

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os nossos, os de Miranda do Douro, dançam ao ritmo dos paulitos, ao passo que estes, Ingleses, bailam agitando lenços, quando interpretam as «Danças Mouriscas», tão apreciadas pelos Britânicos. De fatos brancos, com flores nos chapéus e guisos nas pernas, estes foliões em grupos de sete, exibem-se ao ar livre, desde Londres às mais pacatas aldeias da Grã-Bretanha

84 mortos e 100 feridos é o total até agora apurado das vítimas no trágico acidente na corrida automobilística de Le Mans

LE MANS, 12.—De madrugada, enquanto a pequena cidade comentava, com emoção, as circunstâncias em que se deu o catastrófico, os feridos vinham chegando ao centro hospitalar, em ambulâncias e em carros particulares, e eram levados para os serviços de cirurgia, onde uma legião de médicos e enfermeiras, chamados com urgência de todos os pontos da região, cuidam dos mais graves.

O ministro da Saúde, Bernard Lafay, que chegou a Mans, dirige ele próprio as operações de socorros. Diante da porta do hospital, os parentes e amigos, ansiosos, consultam a lista dos mortos que atingia, então, o número de 71. A esta lista, já longa, será necessário juntar a dos feridos agonizando nas casas de saúde. Entre os 94 feridos, encontra-se o corredor automobilista Richard William Jacobs, cujo estado seria desesperado.

Quanto aos mortos, apesar da boa vontade de todos — «gendarmes», guardas, religiosas e pessoal hospitalar — não foi ainda possível arranjar-lhes uma camera ardente. A casa mortuária do hospital é demasiado pequena para que caibam todos. Nas pequenas salas contíguas à Morgue, alinham-se, no chão, dezenas e dezenas de cadáveres. Encerados, lençóis, panos simples, cobrem os corpos ensanguentados, vendo-se aqui e ali membros decepados. Há

(Continua na página seguinte)

Ademar de Barros será candidato à presidência do Brasil com o programa getulista

RIO DE JANEIRO, 12. — O Congresso do Partido Social-Progressista decidiu lançar a candidatura do seu presidente, Ademar de Barros, antigo governador do Estado de São Paulo, às eleições presidenciais de Outubro próximo.

Se Ademar de Barros aceitar, apresentar-se-á como continuador da obra de Getúlio Vargas, para procurar obter os votos das classes menos favorecidas. Será o quinto candidato em presença, e a sua candidatura parece dever animar o clima político brasileiro. Alguns partidos preconizam, desde já, a unanimidade em volta doutro candidato, com o único objecto de lhe vedar o caminho para a Presidência. Alguns põem em dúvida a sua capacidade para dirigir o Estado, tanto mais que, segundo dizem, o seu estado de saúde poderia obrigá-lo a desistir da campanha eleitoral antes do fim. Mas outros creem na proverbial combatividade de Ademar de Barros, e estão convencidos de que uma campanha presidencial, mesmo dura, não será suficiente para o obrigar a diminuir a sua constante actividade de homem publico. — (F. P.).

Diário de Lisboa publicará em 2.ª tiragem

o relato dos jogos de futebol
e de outras provas desportivas

Logo à noite, as marchas

(número máximo das Festas da Cidade)

desfilarão pelas ruas de Lisboa

Hoje, véspera de Santo António, é o dia grande das Festas da Cidade. Lisboa, que já ontem começou a queimar foguetes e busca-pés, vai esta noite folgar pelos pátios, escaatinhas, becos e largos seiscientistas. Por toda a parte se ergue um trono votivo, um palanque, um festão de verdura, uma cadeia ou um cravo de papel. E' que nem todos caberão ao longo do recinto reservado ao desfile das marchas e muitos terão de se divertir a seu modo.

Entretanto, durante todo o dia, sob a orientação de Leitão de Barros, rodeado de um verdadeiro estado-maior de colaboradores, trabalhou-se para ultimar os preparativos do desfile de logo à noite. Na Rua de D. Luís I, onde a Camara tem vastos terrenos para depósitos, instalou-se o quartel general, sem lhe faltar uma equipa de costureiras que, à ultima hora, iam retocando o que estava necessitado de retoques, enquanto outros «decoradores» iam ajazando os gericos a integrar no desfile.

Por volta das 5 da tarde, começaram a chegar, na sua máxima força, os «marchantes» e o material transportável — arcos e balões, guarda-roupa e objectos acessórios.

Até altas horas da noite, a entrar já pela madrugada, rapazes e raparigas fizeram os ultimos ensaios, cantaram e deram ao pé, não apenas dentro das sociedades de recreio mas, ainda, evoluçionando pelas artérias dos seus bairros.

Pelas tantas da madrugada, ainda era possível ouvir o ruído das 30 «lambretas» que, logo à noite, vão desfilar, em representação do Bairro de Alvalade elas de calças, camisola e chapéu de abas, a mexicana, eles com

(Continua na 7.ª página)



No jardim de Figueiró dos Vinhos, terra onde mestre Malhoa viveu e morreu, executando ali, ébrio de luz e de cor, toda a sua grande obra de «ar livre», será inaugurado, no fim do próximo mês, como dissemos, o monumento, que perpetuará a fama do português pintor. A peça principal é o expressivo busto do inolvidável artista, executado pelo distinto escultor António Duarte, por incumbência da comissão executiva da comemoração do centenário de Malhoa

50 mil pessoas querem bilhetes para a Opera de Viena reconstruída depois da guerra

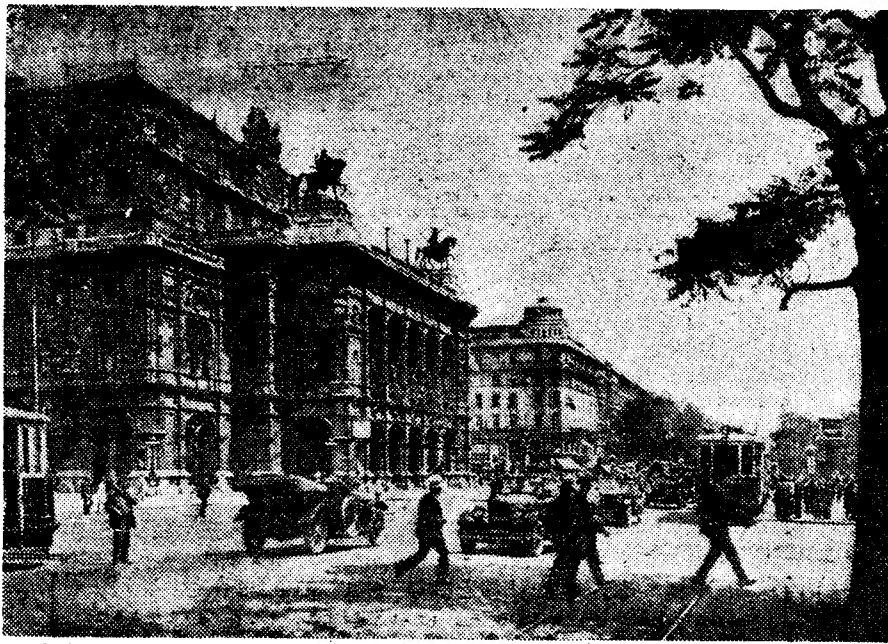
VIENA, Junho. — O belo edificio da Opera de Viena, terrivelmente destróido pelos bombardeamentos durante a guerra, está reconstruido e reintegrado na sua magnifica grandeza. Agora, vai a caminho de reatar o seu grande prestigio de arte. Com efeito, ao mesmo tempo que se apuram os trabalhos de instala-

ção e acabamentos do edificio, decorrem também os ensaios para o espectáculo inaugural, marcado já, com grande antecedência, para o dia 5 de Novembro próximo. Nesse dia, conforme o programa já elaborado, erguer-se-á o novo e magnifico pano de ferro, ao som da abertura de «Fidélis», de Beethoven, com o excelente trio em mi maior.

Os salões de entrada, as monumentais escadarias, os camarotes e o «Foyer» foram completamente restaurados e apresentam o mesmo aspecto de outrora. Os corredores ficaram agora com um comprimento de 114 metros e nas galerias de 4.ª ordem foram instaladas portas de acesso para o terraço, permitindo assim que os espectadores, durante o intervalo, possam apreciar uma linda vista nocturna sobre Viena. A construção do tecto da sala de espectáculos foi concebida de modo a evitar as colunas, o que confere plena visibilidade de qualquer lugar. Os camarotes, a plateia e as galerias têm lugar para 2.200 espectadores.

De todos estes trabalhos, o mais imponente foi o da instalação do palco, cuja caixa tem uma profundidade de 65 metros e na qual foi montado o mais moderno e melhor equipamento de cenários do Mundo. A mudança dos cenários é efectuada por meio de maquinismos accionados por pressão hidráulica e as gambiarras podem executar as mais difíceis manobras sem fazer ruídos. A recolha dos cenários é feita nos interiores da cave. O estrado do palco possui uma inclinação destinada a proporcionar melhores efeitos ópticos e acusticos e mede 18 metros tanto na largura de boca como na profundidade.

O interesse suscitado até agora pelos Festivais da Opera de Viena, a realizar de 5 de Novembro a 5 de Dezembro de 1955, é tão grande que a reserva de bilhetes já em fins de Maio atingira a elevada cifra aproximada de 50 mil.



O belo edificio da Opera no angulo do Ring com a famosa Cartnerstrasse

A chegada de delegados ao 7.º congresso de socorros a náufragos

Já se encontram instalados no Estoril muitos dos delegados que vêm tomar parte no VII Congresso de Socorros a Náufragos que ali decorrerá de 13 a 16 do corrente, com a presença de muitas centenas de delegados de 21 países, entre os quais figura o dr. Alain Bombard, célebre «náufrago coluntário», cuja aventura apaixonou todo o Mundo quando, sozinho, na sua pequena jangada «Hérétique» atravessou o Atlântico alimentando-se somente de suco de peixe, água do mar e «plancton».

Numa conferência que, na próxima terça-feira, proferirá no teatro do Palácio Foz, o dr. Bombard fará um relato da sua viagem e referir-se-á aos estudos da sobrevivência da vida humana no mar, facto para cujo conhecimento ele próprio tanto contribuiu. Será nessa altura exibido o seu conhecido filme «Naufragé volontaire» que ele próprio filmou no decorrer da sua travessia do Atlântico.

Hoje, á noite, já com a presença de quase todos os delegados, realizar-se-á no Estoril Palácio um jantar de boas-vindas aos congressistas e a suas esposas, oferecido pelo Instituto de Socorros a Náufragos.

Amanhã, ás 9 e 30, realizar-se-á a abertura solene do congresso em sessão que será presidida pelo sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha.

Prémio de consolação para os que não puderam fazer a «ponte» em Espanha...

CAMPO MAIOR, 11. — Milhares de Portugueses, aproveitando a «ponte», começaram a chegar á fronteira de Espanha, logo ás primeiras horas da manhã do dia 9. Mas, para contentar aqueles milhões de outros Portugueses que não puderam fazer o mesmo, diremos, como prémio de consolação, que foram os mais felizes, tamanho foi o embaraço criado na fronteira. No Caia, na parte espanhola, por exemplo, a passagem fez-se com enorme dificuldade. Os automóveis e autocarros esperaram horas e horas que os despachassem, porque, do outro lado da fronteira, ao contrário do que se fez e muito bem, na parte portuguesa não foi aumentado o pessoal encarregado de examinar os passaportes, apesar de os consulados sabermos, antecipadamente, o número de vistos solicitados. Os nossos compatriotas esperaram longas horas, sendo bom que se evitasse, de futuro, uma ausência de medidas de emergência, tão contrária ás boas relações luso-espanholas. Houve quem tentasse atravessar a fronteira de Caia ás 9 da manhã e, ás 4 da tarde, tivesse de desistir da viagem, para seguir, no dia seguinte, de comboio. A essa hora tardia, ainda estavam a chegar autocarros á fronteira.

Um albergue-hospital para os animais abandonados

Acaba de se fundar a Obra de Assistência aos Animais, a qual se propõe, além de uma obra educativa junto da mocidade, com a sua secção da Juventude Zoófila, e de outras modalidades de assistência aos animais, levar a cabo a construção de um albergue-hospital, que não só recolherá animais abandonados, mas hospitalizará animais doentes e receberá, como pensionistas, animais cujos donos tenham de se ausentar para férias nas províncias ultramarinas ou para o estrangeiro.

Porque esta obra se nos afigura muito simpática e útil, recomendamos-a á generosidade e á colaboração dos nossos leitores, quer contribuindo directamente, quer fazendo a sua propaganda junto de zoófilos abastados.

Qualquer correspondência poderá ser dirigida ao sr. coronel Dias Bastos R. Azedo Gneco, 37, r/c., esquerdo.

Um deputado indiano chefiará nova marcha de voluntários sobre Goa

BOMBAIM, 12. — V. G. Deshpande, deputado ao Parlamento indiano e secretário-geral do Mahasabhe Hindu de toda a Índia, anunciou que chefiaria um grupo de 100 «voluntários», desarmados, os quais se dirigiriam a Goa, por volta de 18 de Junho, para pedir a liberdade do domínio português para esse território na costa ocidental da Índia.

Será o primeiro membro do Parlamento indiano a participar activamente no movimento de libertação de Goa. — (R.).

A prevenção de Incêndios na indústria do petróleo

O conselho de administração da Socony-Vacuum Portuguesa promove, no dia 16 do corrente, pelas 15 horas, nas Oficinas-Gerais daquela empresa, na Calçada da Boa Hora, n.º 12, á Junqueira, demonstrações sob a direcção do sr. J. L. Risinger, técnico da Socony Mobil Oil Company, Inc., especialista em assuntos de prevenção de incêndios na indústria do petróleo.

A diabólica corrida de Mans

continua na «pista da morte» enquanto a cidade vive horas de lancinante tragédia

(Continuação da página anterior)

uma cabeça separada do tronco. Folhas de jornal escondem os rostos mais desfigurados. Num «hangar», as macas, amontoadas, gotam sangue. De mistura com um odor de formol, há um cheiro activo de sangue. Pequenos grupos, á procura de um irmão, de um pai ou de um marido, percorrem a sala. Há cenas aflições, soluços e gritos, olhares ansiosos para os corpos desfigurados. E enquanto lá fora, no «anel de asfalto», a corrida louca continua, chegam os primeiros ramos de flores á Morgue que são depósitos sobre os encerados e lençóis cobrindo as vítimas.

As ambulancias correm a cidade, á procura de dadores de sangue. — (F. P.).

Cenas lancinantes

LE MANS, 12.—Ao raiar do dia, e enquanto na pista, continuava a famosa corrida das «Vinte e Quatro Horas», no hospital desenrolavam-se cenas de tragédia. Os que perderam alguém na catástrofe tinham passado a noite perscrutando as intermináveis listas de mortos e feridos, afixadas á porta, recendo ler nelas um nome querido.

Um camponês de idade, de casaco e calças de veludo preto, percorreu 23 quilómetros durante a noite, depois de ter ouvido a notícia do desastre na rádio, porque um filho tinha ido ver a corrida. O nome do filho não estava nas listas, mas ele ali ficou, prostrado, sem coragem para se afastar, enquanto todas as vítimas não estivessem identificadas.

A dor das mães e esposas é dura de contemplar. Algumas nem querem acreditar, quando sabem a terrível notícia. Mas depois, perante a brutal evidência, choram baixinho ou praguejam contra a «maldita corrida».

Esta manhã, estava apurado que tinha havido 71 mortos, entre os quais 9 ainda não identificados e havia 94 feridos, 4 deles em estado gravíssimo, em tratamento nos seis hospitais da cidade.

Apesar do grande numero, todos os feridos foram transportados e tratados no mínimo de tempo. O centro hospitalar de Le Mans estava á altura das circunstâncias e não foi necessário qualquer auxílio exterior. Foram muitas as pessoas com ferimentos no crânio, atingidas por peças do motor do carro, ao explodir. Durante toda a noite, trabalharam nove equipas de cirurgia. Os dadores voluntários de sangue apresentaram-se em grande numero, sendo satisfeitas todas as necessidades de transfusão. — (F. P.).

Algumas das vítimas identificadas

LE MANS, 12.—Na lista dos mortos no trágico desastre da corrida das «Vinte e Quatro Horas», a Polícia citou o nome de Jacques Diamond, nascido em 3 de Abril de 1931, de Londres. Quase todas as vítimas até então anunciadas e identificadas eram francesas.

Na primeira lista de feridos encontram-se os nomes de V. M. T. Sanders, de Braunston (Inglaterra); Rey Hutton, militar americano adido ao Hospital de Orleans; e John Chapman, de Paris. Dois polícias e várias crianças fazem parte, também, da lista. — (R.).

Fangio descreve o acidente fatídico

LE MANS, 12.—O campeão mundial, Juan Manuel Fangio (argentino), referindo-se, hoje, nesta cidade ao motorista do maldito «Mercedes», que causou o desastre automobilístico de Le Mans, disse: «Levegh salvou-me a vida».

Fangio acabava de ter conhecimento da morte do veterano francês Pierre Levegh, de 50 anos. A notícia fora-lhe ocultada durante 3 horas. «Levegh, Kling (outro motorista da «Mercedes») e eu tínhamos apenas algumas tiradas mais a realizar antes de para para reabastecer e entregarmos os volantes aos nossos co-motoristas. Eu estava a fazer 260 quilómetros á hora, quando, justamente antes de chegarmos ás primeiras marcas, vi em frente de mim, a cerca de 50 metros, Levegh levantar, subitamente, a sua mão. Ele prevenia-me de qualquer perigo que não podia ver. Travei, mas áquela velocidade, não se podia pensar em parar a alguns metros. Não pude ver tudo o que aconteceu. Apenas verifiquei que Levegh se despiu para a direita, enquanto que o «Austin Healey», de Macklin, se lançou para a esquerda, mesmo em frente de mim. Como passei e não choquei com Macklin, não sei. É provavelmente uma questão de reflexos. Tudo o que sei é que rodei o «Austin Healey» no momento em que penetrava numa explosão de fumo vinda da minha esquerda. Infelizmente, soube depois que esse fumo era proveniente do carro de Levegh». — (R.).

O filme da tragédia

PARIS, 12.—A televisão francesa transmitiu ás 10 e 30 o filme do desastre na corrida de Le Mans. No próprio local do acidente encontrava-se um grupo de operadores, os quais filmaram por completo todas as cenas da tragédia. Algumas delas, por demasiadamente horríveis, foram cortadas. Vê-se o carro de Levegh saltar depois do choque, passar pelo ar, sobre a pista, como um bólido, cair e começar a arder. Um padre corre para o local do desastre, enquanto dois polícias se inclinam sobre o carro. Chegam os socorros e os bombeiros que tentam apagar o incêndio. Ao longe, vêem-se pessoas a correr para o posto dos Correios, a enviarem notícias tranquilizadoras ás famílias. — (F. P.).

A desistência dos corredores da firma «Mercedes»

LE MANS, 12.—Depois da desistência de Fangio-Moss, que ia á frente na corrida, Kling-Simon, abandonou-a; também, em sinal de sentimento pelo trágico desastre. A direcção da firma «Mercedes» enviou o seguinte telegrama aos seus representantes em Mans, ordenando-lhes que se retirassem da prova: «Depois de deliberação do conselho de administração da firma «Mercedes», é dada ordem aos corredores para abandonar a corrida. Esta decisão foi tomada devido á mágoa sentida ao tomar-se conhecimento da tragédia e pelo respeito pelas famílias das vítimas».

A equipa alemã «Mercedes» perdeu assim uma vitória quase certa na corrida de Le Mans.

O «Mercedes» n.º 19, conduzido pelo «ás» britânico Stirling Moss, que ia á frente, e o n.º 21, que levava ao volante o motorista francês Simon, receberam ordem para abandonar a pista dada pelo director da equipa, Alfred Neubaur, que afirmou: «Há muitos mortos». Os «Mercedes» estavam em apertada competição com os «Jaguar» britânicos, á cabeça dos concorrentes.

Soubese-se que o Governo federal alemão pedira, também, de Bonn, á equipa dos «Mercedes» que abandonassem a prova, após o desastre causado pelo acidente do terceiro «Mercedes».

Os organizadores da prova tentaram induzir os Alemães a continuar na corrida, após duas horas de discussão, veio a ordem de retirada, dada pelo dr. Fritz Koenech, director-geral da Daimler Benz, em Stuttgart.

Numa declaração, a equipa dos «Mercedes» diz que a vitória não merecia o terrível preço que tinha sido pago em vidas humanas, no pior desastre de corridas automobilísticas na História. — (F. P. e R.).

Apesar da tragédia, milhares de pessoas voltaram a presenciar a prova

LE MANS, 12.—Esta trágica corrida das «Vinte e Quatro Horas», tem sido, este ano, uma prova dura para os carros participantes. Á meia-noite, já tinham desistido 17 concorrentes. Pouco depois, o «Jaguar» de Beaumont Dewis saltou da estrada e atolou-se na areia. A seguir, coube a vez de desistir ao «Ferrari» de Trintignant-Schell. Como já tinham desistido Castellet-Marzotto e Maglioli-Hill, a equipa «Ferrari» deixou de tomar parte na prova. O primeiro lugar passou a ser disputado por «Mercedes» e «Jaguar». Entretanto, seis concorrentes tinham sido desclassificados e a equipa «Mercedes» abandonava a corrida, em sinal de luto pela catástrofe que tantas vítimas causou. Depois de 10 horas, só 30 carros continuavam a rodar, isto é, metade dos que tinham alinhado á partida. A equipa «Jaguar» passou para a frente, com Hawthorn-Bueb a conduzir a prova, tanto na classificação geral como no índice de «performance». Com o raiar do dia, a chuva começou a cair, e os corredores tiveram de diminuir a velocidade. Só havia, então, 27 concorrentes, reduzidos ainda para 24, ás sete horas da manhã, quando o publico voltou a

afuir por milhares de pessoas. Entretanto, deixou de chover, e a velocidade aumentou. Os carros de grande cilindrada tinham desaparecido, a pouco e pouco, e havia, de manhã, dois «Porsche» de 1.500 c. c. em 5.º e 6.º lugares. — (F. P.).

LE MANS, 12.—Ás 11 horas, depois do 19 de corrida, a classificação dos primeiros lugares era a seguinte: 1) Hawthorn-Bueb (Jaguar), 246 voltas em 18 h. 56 m. 55 s.; 2) Collins-Frère (Aston-Martin), 243 voltas 18 h. 58 m. 12 s.; 3) Valanzano-Musso (Maserati), 239 voltas 18 h. 41 m. 32 s. e 6/10.

O «Aston-Martin» de Collins-Frère fez uma bela recuperação, correndo muito bem apesar da chuva. O «Jaguar» de Hawthorn falhou uma curva e quase saiu da pista, mas o condutor conseguiu segurar o carro e apenas perdeu uma volta. — (F. P.).

Homenagem á memória das vítimas

LE MANS, 12.—Como é de tradição, rezou-se, hoje, missa campal, nas proximidades da pista onde se disputava a corrida das «Vinte e Quatro Horas». Desta vez, em virtude do grande desastre de ontem, a cerimónia teve emoção especial.

Milhares de fieis, abrigando-se do frio e da chuva conforme podiam, sob um Céu triste, cheio de nuvens baixas, acompanharam o sacerdote, quando este lhes pediu uma oração especial por aqueles que ontem morreram de forma tão horrível. As bandeiras em volta das tribunas desceram para meia adriça, em sinal de luto. Um coro de escoteiros acompanhou a cerimónia. E na pista, sem descanso, os carros continuavam a rodar. — (F. P.).

O drama da mãe de Levegh

PARIS, 12.—Um médico foi chamado para a cabeceira da senhora Levegh, de 68 anos, mãe do corredor de automóveis Levegh, que ontem morreu em Le Mans. A senhora Levegh teve um ataque ao conhecer a morte de seu filho. Repetia constantemente: «Tragam-me o meu Pierrot». — (R.).

Cinco «ases» automobilistas mortos em dois meses

PARIS, 12.—Com Pierre Levegh, vítima de terrível acidente na corrida de Le Mans, morreram cinco corredores em provas automobilísticas, no espaço de dois meses. Em 10 de Abril, no «Grande Prémio de Pau», o Italiano Alborghetti derrapou numa curva; em 8 de Maio, nas «Mil Milhas», o francês Pauschot foi contra um poste; em 25 de Maio, em Monza, o Italiano Alberto Ascari saltou da pista; em 30 de Maio, Bill Vukovitch morreu carbonizado, na corrida de Indianapolis. — (F. P.).

Aumenta o número de vítimas

LE MANS, 12. — Ás 11 horas da manhã, a Polícia informou que o número provisório de mortes, devido ao desastre automobilístico no circuito de Les Mans era de 84 mortes e 100 feridos. — (R.).

Casamento na Califórnia de dois desportistas

SAN DIEGO (Califórnia), 12. — Maureen Connolly, a campã de ténis, que ganhou o campeonato feminino, singulares, de Wimbledon durante três anos sucessivos, casou-se hoje nesta cidade com Norman Eugene Brinker. A cerimónia realizou-se na igreja paroquial onde Miss Connolly nasceu, assistiram centenas de vizinhos, amigos e curiosos.

Miss Connolly, de 20 anos, é católica; «Brinker», de 24, é metodista. O reverendo Charles Buddy, bispo de San Diego, que realizou a cerimónia, depois de fazer comentários sobre a carreira de ténis de Miss Connolly, e sobre o facto de Brinker ser antigo componente da equipa olímpica de hipismo dos Estados Unidos, disse estar certo de que o casal encontraria mais satisfação em constituir um lar do que nas honras alcançadas por fama atlética.

O casal passará a lua de mel na Califórnia e tenciona partir para a Europa em 15 de Junho.

A noiva, que continuará a escrever para os jornais com o seu nome de solteira, relatará o torneio de Wimbledon como jornalista, pois que é redactora do «San Diego Union». — (R.).



**Para paladar
REQUINTADO**

O SABOR FINÍSSIMO DA GRANDE

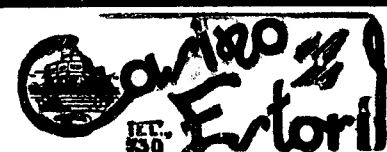
**AGUARDENTE VELHA
MOURA BASTO**

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO - RUA S. LUÍS, 12-18 - TEL. 22602/27202
LISBOA - AV. ALMIRANTE REIS, 238 - TEL. 849343



**HOJE no «Wonder-Bar»
JANTARES — CEIAS — BAILE**

Conjunto MARIO SIMÕES,
com Helder Reis

Ao piano: ANDRADE SANTOS

Consumo mínimo, 40\$00. (Para adultos)

Vida religiosa

O Papa abençoou os membros da «Caritas»

A sr.^a D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, presidente da União de Caridade Portuguesa «Caritas», recebeu a seguinte carta, da Secretaria de Estado de Sua Santidade:

«Ex.^{ma} Senhora: Cumpre-nos comunicar a V. Ex.^a que o Santo Padre recebeu e viu com muito prazer e particular benevolência o álbum de fotografias do posto que a «Caritas» abriu em Fátima.

«Sua Santidade faz votos por que tal iniciativa produza os melhores frutos espirituais para bem dos peregrinos pobres.

«Com o penhor de novas assinaladas graças, o Augusto Pontífice concede a V. Ex.^a e a todos os que trabalham na Caritas a Bênção Apostólica implorada.

«Com a maior consideração, sou de V. Ex.^a muito dev.^o no Senhor — A. Dell'Acqua, substituto».

O sr. cardeal-patriarca benzeu um altar e uma imagem de Santo Honorato

Por iniciativa da «Revista Portuguesa de Panificação», o sr. cardeal-patriarca benzeu esta tarde, na igreja da Encarnação, um altar especialmente construído para a instituição do culto de Santo Honorato, patrono da Panificação, e uma imagem daquele santo. Depois, foi celebrado um «Te Deum», a que assistiram diversas entidades oficiais e muitos industriais.

Ao meio-dia, na Central da Baixa, realizou-se um almoço dos alunos que terminaram o curso de panificação instituído por aquela revista, oferecido ao seu professor, engenheiro Vítor Moreira.

Comunhão das crianças espanholas

Na igreja de S. Roque, realizou-se hoje, de manhã, a cerimónia da primeira comunhão e da comunhão solene de cerca de 200 crianças da colónia espanhola de Lisboa.

Foi celebrante e ministro a comunhão o sr. bispo de Priene, vendo-se entre a assistência o ministro espanhol, sr. Muguiro; o adido da Imprensa de Espanha, sr. Echarrri, bem como outros altos funcionários da embaixada, muitas famílias espanholas, entre as quais se viam elevado número de senhoras.

Procissão do Corpo de Deus nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 9. — Esta cidade reviveu hoje uma cerimónia religiosa que se revestiu da maior imponência — a procissão do Corpo de Deus — em que se incorporaram representações religiosas das várias freguesias do concelho, com seus estandartes, bandas de Música de Santa Catarina, Alvorinha e Comércio e Indústria, Corporação dos Bombeiros Voluntários, Legião Portuguesa e Mocidade Portuguesa, organizações religiosas desta cidade, Câmara Municipal, juiz de Direito, delegado do procurador da República, advogados, Grémio da Lavoura, Grémio do Comércio, União Nacional, oficiais e praças do R. I. S, etc. Abriu a procissão, acompanhada e presenciada por grande multidão, uma escolta de cavalaria da G. N. R.

O sr. arcebispo de Cizco, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, ministrou a comunhão solene a muitas crianças. Pregou o sermão o rev. frei Mário Branco.

Começa amanhã

o 2.º Estágio Internacional de Treino Físico Militar organizado em Mafra pelo Ministério do Exército

MAFRA, 12. (Pelo telefone). — O Ministério do Exército organizou, com o patrocínio do sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, o segundo Estágio Internacional de Treino Físico Militar, do Conselho Internacional do Desporto Militar, que começa amanhã, na Escola Prática de Infantaria.

Durante a tarde e a noite de hoje, chegaram a esta vila cerca de cem oficiais e sargentos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica do nosso País, bem como 45 oficiais e 5 sargentos, em representação da Bélgica, do Egipto, da Espanha, dos Estados Unidos, da França, da Grécia, da Holanda, da Itália, da Líbia, do Luxemburgo, da Síria, da Suécia e da Turquia.

Amanhã, às 8 horas, realizar-se-á a cerimónia da recepção, na sala elíptica da Escola, após o que todos os estagiários saudarão as bandeiras de todas as Nações representadas na reunião, içadas, em semicírculo, em frente do convento, tendo ao centro a de Portugal. É a do Conselho Internacional do Desporto Militar.

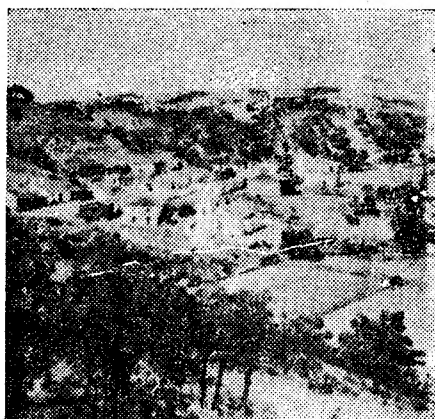
A direcção-geral do Estágio foi confiada ao sr. capitão Celestino Marques Pereira, delegado do departamento da Defesa Nacional ao Conselho Internacional do Desporto Militar, pertencendo a direcção técnica ao comandante Raoul Mollet, da Aviação do Exército belga.

Os objectivos do referido Estágio são: troca de informações, de ensinamentos e conhecimentos, sobre as técnicas e métodos de treino físico militar com vista a rápida e eficiente preparação física do combatente; formação, em obediência a essas técnicas e métodos de ensino, de um núcleo de oficiais e sargentos das Forças Armadas Portuguesas que permita obter o rendimento máximo das determinações regulamentares de instrução, de acordo com as necessidades de preparação do soldado para o combate; e estudo dos problemas pedagógicos e sociais que permitam definir o indispensável condicionamento desta faceta da instrução militar.

Entre as várias práticas que irão preencher o programa do curso, salientam-se a ginástica de base e de combate, os exercícios de orientação diurna e nocturna, corpo-a-corpo, a natação de combate, e as diferentes actividades ao ar livre, treino físico e moral, os jogos desportivos, a esgrima, a equitação e as práticas de preparação específica do combatente.

O curso será ministrado por professores nacionais e estrangeiros, realizando-se, entre outras, conferências sobre os diferentes sistemas de Treino Físico Militar adoptado nos exércitos contemporâneos e sobre o condicionamento psico-fisiológico, o controle médico desportivo, e a selecção específica inerente a esta instrução e a preparação do combatente.

Ao Estágio Internacional, seguir-se-á um Estágio Nacional com a duração de dez dias, dirigido pela Secção de Educação Física da Escola Prática de Infantaria, sob a orientação da Comissão Superior de Educação Física do Exército.



São Barnabé

a mais pequena aldeia de Portugal

saudou com foguetes o primeiro carro que ali chegou

ALMODOVAR, 10. — Das sete freguesias que constituem o concelho de Almodovar, uma há que, pelo pitoresco das suas paisagens, se distingue das restantes — S. Barnabé — que deve ser a mais pequena aldeia de Portugal. Entre as suas principais riquezas destaca-se a produção de cortiça. Quer na sua quantidade quer na sua qualidade deve ser a freguesia mais produtiva do Baixo Alentejo. Não obstante o pitoresco da região e a sua riqueza, é quase desconhecida, em virtude de, até, há pouco, estar desprovida de estradas ou caminhos para qualquer veículo, e alguns até para animais. Foi, há cerca de um ano que os seus naturais, compreendendo a necessidade da construção de uma estrada, numa atitude louvável, tomaram a iniciativa de, a suas expensas, a construir. Nesta estrada trabalharam, gratuitamente, seiscentos indivíduos pobres, e outros tantos foram pagos por gente remediada ou rica. Cabe aqui um louvor aos seus orientadores srs. Manuel Rodrigues da Palma, desta vila, António Rodrigues Cipriano e Manuel Afonso, residentes em S. Barnabé. Dos 31 quilómetros que separam a freguesia da sede do concelho, quinze já se encontram construídos com comparticipação do Estado, bastando agora apenas conservá-los e construir o restante ou alargar o caminho que toda aquela gente, com sacrifício, construiu.

Quando o médico municipal sr. dr. João de Brito Camacho, ali chegou, de automóvel, os habitantes, para festejar o facto de ser aquele o primeiro auto-ligeiro a chegar ao povo pela sua estrada, exteriorizaram a sua alegria fazendo estrear foguetes.

A Semana do Ultramar

começa depois de amanhã em todo o País

Inaugura-se depois de amanhã, 3.ª feira, as celebrações da Semana do Ultramar de 1955. Na Sociedade de Geografia realiza-se, às 21 e 30, sob a presidência do chefe do Estado, uma sessão solene, a que assiste o sr. cardeal-patriarca. É conferente o sr. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e vogal do Conselho Ultramarino, que versará o tema: «O caso português e a crise da colonização».

Para o mesmo dia, estão marcadas sessões: em Lisboa, no Liceu Passos Manuel, nas Escolas de Artes Decorativas António Arroio e Patricio Prazeres, nos colégios Moderno e Visconde de Castelões, no Lar Educativo de João de Deus e na Cantina Escolar de S. Miguel; nas Camaras Municipais de Abrantes, Alcoutim, Alfandega da Fé e Chamusca; e nas Casas do Povo de Alburitel, Alverca da Beira, Barrancos, Esqueira, Espariz, Folgoso, Godim, Longra, Mascarenhas, Monforte da Beira, Montargil, Mourão, Pedrogão do Alentejo, Saboia, Sambade, Serpa, e Travassoz; no Grémio da Lavoura da Batalha e na secção do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios de Unhais da Serra; nos Liceus Nacionais de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Póvoa do Varzim, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo; nas Escolas de Regentes Agrícolas de Coimbra e Santarém; nas Escolas Industriais e Comerciais de Agueda, Beja, Braga, Caldas da Rainha, Póvoa do Varzim e Setúbal; e no Seminário de Tortosendo.

Nas ilhas realizam-se sessões no Liceu Nacional da Horta e nas Escolas Comerciais e Industriais do Funchal e de Angra do Heroísmo; na Escola Dr. Salazar do Funchal; na Câmara Municipal do Concelho de Nordeste e no Sindicato Nacional dos Carregadores e Descarregadores do Distrito da Horta; no Externato Lisbonense do Funchal; e em diversos núcleos da Legião Portuguesa em Ponta Delgada.

Serviço Meteorológico

Realiza-se na terça-feira, às 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 147.ª reunião científica do seu pessoal técnico, na qual o meteorologista sr. dr. A. Silva de Sousa falará sobre: «O Segundo Congresso da Organização Meteorológica Mundial (II Parte)». Poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

A caça ao macaco no Paquistão

leva muita gente a abandonar os seus empregos

A produção da vacina contra a paralisia infantil deu origem a uma grave perturbação na vida do Paquistão, onde se verifica uma estranha crise de desinteresse pelos empregos, nos mais diversos sectores. O caso resulta da grande procura de macacos, indispensáveis para a preparação da vacina e que eram exportados, em elevada escala, da União Indiana para a Grã-Bretanha e, sobretudo, para os Estados Unidos.

Ora, recentemente, a União Indiana estabeleceu severas restrições à exportação dos primatas, não obstante destinarem-se a usos científicos. Foi, então, que se pensou desviar o movimento das importações para o Paquistão Oriental, em cujas densas florestas existem milhares de macacos de espécie mais aconselhada para o fim em vista. Além dos benefícios de ordem económica que a exportação de macacos oferecia ao Paquistão, havia ainda a considerar a vantagem de destruir uma fauna responsável por destruições na agricultura, avaliadas em 10 milhões de rupias.

Perante a perspectiva de uma exportação de macacos calculada em cerca de 80 mil animais por ano, os habitantes do Paquistão começaram a organizar o negócio e a desenvolvê-lo, trocando-o pelas suas actividades habituais. Os importadores estabeleceram o preço de 22 rupias por macaco, ou seja cerca de 130 escudos, o que equivale a um quarto dos vencimentos mensais de um funcionário médio do Estado ou de um mestre de escola. Percebe-se, pois, com facilidade, o entusiasmo com que todos se lançaram à caçada. Houve um jornalista que declarou, ao abandonar a profissão para ir apanhar macacos para a floresta:

—Um macaco dá-nos mais dinheiro do que um artigo de mil palavras.

O Governo da província de Bengala Oriental, não só no desejo de promover uma substancial receita em dólares, mas também de contribuir para a redução dos prejuízos causados pela macacaria, resolveu abolir as taxas que incidiam sobre a exportação de macacos para a Inglaterra e a América do Norte, quer por via aérea quer marítima. A única condição imposta pelas autoridades é que os animais sejam transportados em gaiolas, devidamente resguardados.

Devido a esta inesperada procura de macacos, que vive um ambiente de prosperidade entre as populações do Paquistão, muita gente está transformada em caçadora e, munida de armadilhas próprias, dirige-se para a selva, em busca desta nova fonte de receita. São, aliás, bastante simples os apetrechos de que se servem: uma espécie de gaiola com um pequeno orifício, através do qual o macaco, guloso, e ávido, mete a mão para apanhar a banana que o caçador lá põe proposadamente. Como não quer largar o fruto, o animal ali fica preso, embora fazendo grande agitação e barulho. E' então apanhado facilmente e em condições de seguir o seu destino distante.

Com o desenvolvimento do negócio e as amplas possibilidades económicas dos seus resultados, estão a surgir novos processos, mais aperfeiçoados, para a caça aos macacos vivos, que abundam nas florestas do Paquistão. Mas nem por isso afrouxa o interesse dos indivíduos que isoladamente buscam os animais e se contentam com a receita de uma escassa cabeça por mês — muito superior à média geral dos vencimentos na maioria das profissões.



CAFÉS E MISTURAS D'A MARIAZINHA

	C/QUILO
Lote de Mistura, Popular ...	12\$00
Lote de Mistura, Especial ...	16\$00
Lote de Mistura, Extra ...	18\$00
Lote de Mistura, Extra fina ...	24\$00
Lote de Café puro—Lote chá-vena ...	38\$00
Lote de Café puro, p'A Mariazinha ...	44\$00
Lote de Café puro, Superfino ...	48\$00
Lote de Café puro, Extra ...	60\$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo ...	80\$00
Café S. Tomé, Monte ...	84\$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

A MARIAZINHA

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28
PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415 ao Padrão



O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

Externato Lusitano de Comércio

RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034

QUEIRA ENVIAR-NOS, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME _____

MORADA COMPLETA _____

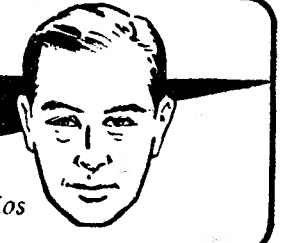
CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO

ENVIAR 2\$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

Caspa, não!

PANTÈNE

Cabelos mais sãos





FRIGORÍFICOS AMERICANOS

de real valor



A COLUMBIA-FILMES TEM A HONRA
DE APRESENTAR 3.^a FEIRA
NO **SÃO LUIZ**



JEAN SIMMONS

e o novo galã **RORY CALHOUN**
numa empolgante história de amor

APOS A TEMPESTADE

EM TECNICOLOR

Uma obra-prima de "SUSPENSE"

— Maiores 18 anos —



*Ao
Ultimo
Figurino*

APRESENTA

NOVAS
SEDAS E ALGODÕES
PADRÕES EXCLUSIVOS

20 — RUA GARRETT, 26 — LISBOA



Todo o género de retratos e secção à parte
para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anúncio beneficia
do desconto de 10% não só no preço dos
retratos como nas molduras e máquinas
fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Leiam o "SEMPRE FIXE"



HOJE
NO
COLISEU

2

GRANDIOSAS SESSÕES

Às 20.30 e 22.45

COM A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

HOJE, EXCEPCIONALMENTE, UM CASO UNICO
NO TEATRO PORTUGUÊS!

À 2.^a SESSÃO

ASSISTEM O «TEAM» DE HONRA, DIRIGENTES
E TREINADORES DO

SPORT LISBOA E BENFICA

EM CAMAROTES GENTILMENTE OFERECIDOS POR

SALVADOR

A FIM DOS VALOROSOS CAMPEÕES DE FUTEBOL PODEREM
ASSISTIR A FORMIDAVEL REVISTA ANTES DA SUA PARTIDA
PARA O BRASIL E A CUJO ESPECTACULO TAMBÉM SE DIGNAM
ASSISTIR OS «TEAMS» DO

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

FINALISTA DA TAÇA DE PORTUGAL
E O SUB-CAMPEÃO PARTICIPANTE DA «TAÇA LATINA»

CLUB DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

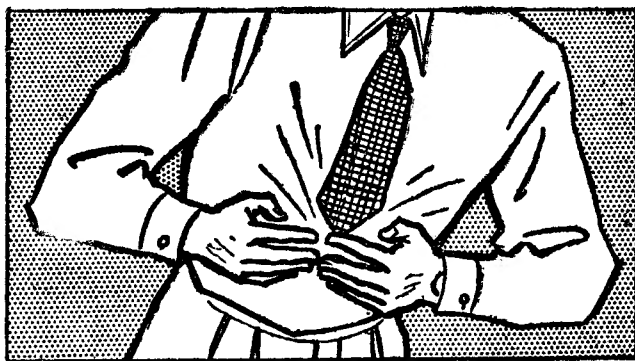
QUE, POR SUA VEZ, NUM LINDO GESTO DE LEALDADE DESPOR-
TIVA, SÃO GENTILMENTE CONVIDADOS PELOS CAMPEÕES
DE PORTUGAL A ASSISTIREM AO

MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DO

COLISEU

PARA ADULTOS

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NÃO SOFRA MAIS!

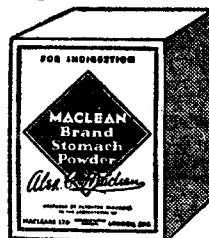
Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão.

Os Pós Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre
incomodativas, desaparecem rapidamente. A sensação de bem estar
é profunda e permanente. Aprecie as refeições sem receio de
incómodos e aproveite ao máximo um sono reparador sem o
desconforto de indigestão.

Tenha um frasco sempre à mão—gose a vida
alegre e despreocupado.

MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER

O remédio de fama mundial no combate
à indigestão.



Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.
tem para vender, será pago conscienciosamente,
se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S.
Bento, 58-60.

Restaurante Clementina

O mais bem situado, A comida mais pura
e sã. Preços acessíveis.

R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º, T. 24669

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Assis Pacheco pediu a demissão de vogal do Conselho do Fundo Nacional de Teatro.

—Contratado para o Lumruiyet Casino, de Istambul, segue no dia 5 de Julho para aquela cidade, o «ballet» português «Abril em Portugal», dirigido por Humberto Cruz e Mário Alberto.

—Foi alterado o itinerário da digressão da companhia de que faz parte Amália Rodrigues. O primeiro espectáculo realiza-se hoje em Santarém com a representação da peça «A Severa».

—De Madrid, onde permaneceu alguns dias, regressou hoje a Lisboa o actor Miguel Orrico.

—A companhia do Teatro Nacional sempre terá de fazer a deslocação a Paris, em autocarro, devendo partir na quinta-feira de manhã.

—A empresa proprietária do Teatro Maria Vitória têm sido enviadas propostas para a sua exploração na fura época, que oportunamente serão consideradas, se a empresa Eugénio Salvador e Rui Martins desistir da exploração.

—O artista excêntrico Aníbal Tapadinhas, iniciou agora a digressão pelo Norte de Angola, continuando a alcançar muito agrado.

—Consta que o ensaiador coreográfico Charles vai dirigir os ensaios da nova revista «Medolândia de Lisboa».

—Os artistas Salvador e Humberto Madeira, foram convidados pelo empresário Walter Pinto, para, em Setembro, seguirem para o Brasil, a fim de participarem num novo espectáculo a apresentar no Rio de Janeiro.

—O actor Vasco Santana, antes de concluir a temporada no Nacional-Cine de Luanda, realizará a sua festa artística, em que desempenhará alguns dos mais aplaudidos números de revista, que tem desempenhado.

—O actor Luis de Campos, que se encontra em Paris, segue na próxima semana para Londres.

—O ensaiador-coreográfico Paulo José está a organizar o quadro de «girls» que vão actuar na revista «Ai, que calor», que na próxima semana se começa a ensaiar no Maria Vitória.

Cinema para crianças

Atendendo que amanhã, 13, é feriado, realizam-se no Pavilhão dos Desportos, às 13 e 16 horas, sessões gratuitas de cinema, destinadas às crianças, promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa.

Os bilhetes são distribuídos no referido local, e o programa é constituído por filmes educativos, desportivos e de desenhos animados.

Terças-feiras clássicas

A «matinée» clássica, que devia ter-se realizado na passada terça-feira, no Tivoli, realizou-se depois de amanhã, às 18 e 15, com o mesmo programa.

Walter Hampden

morreu em Hollywood

HOLLYWOOD, 12 — Com a idade de 76 anos, faleceu, ontem, o célebre actor Walter Hampden, conhecido pelas suas interpretações de Shakespeare. No entanto, nos Estados Unidos, obteve o seu maior êxito no desempenho de «Cyrano de Bergerac», papel que ele interpretou mais de mil vezes. (F. P.)

Notícias do Brasil

No Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro, reapareceu anteontem a companhia Dulcina-Odião, com a peça «Leonora», original de Pedro Bloch.

—Em Julho, a companhia do empresário Walter Pinto, estreiar-se-á em Buenos Aires, com a revista-fantasia «Sassaricando».

—A companhia de Eva Todor estreou no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a última peça da actual temporada «Sabrina», (A Cinderella do século XX), original de Samuel Taylor, que está a ser interpretada por Eva Todor, Henriette Morineau, Jardel Filho, Elza Gomes, Manuel Pera e Jorge Dória.

—No Teatro Copacabana, «Os Artistas Unidos» mantêm no cartaz a peça de George Bernanos «Diálogo das Carmelitas», um dos maiores êxitos teatrais dos últimos anos registados no teatro brasileiro.

—No dia 17, estreia-se no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, a companhia do Teatro Nacional Belga.

—No Teatro Carlos Gomes, continua em cena a revista «Noite feliz».

—O escritor Pedro Bloch foi a Buenos Aires assistir ali a centésima representação da sua peça «As mãos de Euridice», representada pelo actor espanhol Enrique Guitart.

—A actriz portuguesa Virginia Noronha, que há sete anos fixou residência no Rio de Janeiro, inaugurou agora a «boite» «Le Carroussel», situado em Copacabana, de que é proprietária.

—Conclui a 26 do corrente a sua temporada no Teatro Follies a companhia do actor cómico Colé. Seguirá depois para Belo Horizonte. Do elenco continua a participar o cómico Almeida, que, desde que regressou de Portugal, tem feito parte da companhia onde tem lugar destacado.

—A recita comemorativa do centenário do nascimento do grande escritor e dramaturgo brasileiro Artur Azevedo efectua-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro com a representação de uma das suas obras, «O Mambembe».

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundíveis.

A venda em todas as tabacarias.
Rep. Casa Caius—Rua Chã, 111—Porto.



Lava-lar

PÔE A SUA CASA
A BRILHAR

PREÇOS
1/4 L. 4\$00 — 1/2 L. 6\$50
DEPÓSITO DO FRASCO + 1\$50 E 2\$00
REPRESENTANTES:
BOUHON & IRMÃO, LDA.
AV. MIGUEL BOMBARDA - 87-89
LISBOA

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO
Praça da Alegria, 38
Tel. 367093
FESTAS DE SANTO ANTÓNIO
Manjericos
Alcachofras
Fogueiras
FADOS E GUITARRADAS
(Adultos)

AVENIDA (13 anos)
PROSEGUE AMANHÃ
O GRANDIOSO ÊXITO
POPULAR
O TIO VALENTE
com ALVES DA GUNHA
à frente de um optimo elenco
HOJE NÃO SE REALIZA
ESPECTACULO

MONUMENTAL
2.ª e 3.ª FEIRA
DOIS ÚLTIMOS DIAS
com a celebre peça de
RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
ESTA NOITE NÃO SE REALIZA
ESPECTACULO
(Adultos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um êxito sensacional!
Jean Gabin e Nadia Gray
no filme de romance,
amor e aventura
**NAS ÁGUAS
DO RENO**

EDEN
TEL. 20768
(Para 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
Em 3.ª semana
O enorme êxito
**Enquanto estiveres
a meu lado**
com MARIA SCHELL
Uma história humana que nos descobre a alma
duma mulher

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Adultos)

A's 18,15 e 21,30
CORRUPÇÃO
Uma obra extraordinária
de Fritz Lang!
Um filme que expõe, com
arjo, o escândalo da cor-
rupção de certos meios!
Glória Grahame e Jocelyn
Brando

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
BRIGADOON
Em technicolor, Cinemas-
cope, som Perspecta, com
Gene Kelly e Cyd Charisse
(13 anos)

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

A's 21,30 (13 anos)
O grandioso filme
**A HISTÓRIA
DE UMA MULHER**
A mais bela história de
amor da época, com
SHIRLEY BOOTH e ROBERT RYAN

RESTELO
Tel. 610375

A's 21,15—(Para adultos)
A emocionante superpro-
dução em Cinemascope
ALTO E PODEROSO
com John Wayne, Claire
Trevor e Laraine Day

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 — (18 anos)
A PROVINCIANA
com Gina Lollobrigida

GERRASSE
TEL. 20917

A's 21,15 — (13 anos)
A fuga de Forte Bravo
LILI

**CINEMA
IDEAL**

A's 21,15 — (13 anos)
Conquista da Califórnia
Aconteceu de madrugada

TIVOLI
TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde
(a pr. red.)
e 9,30 da noite

CINEMASCOPE com som
de alta fidelidade em 4
bandas magnéticas!
MARILYN MONROE e
Robert Mitchum
RIO
SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305

(Para 18 anos)
(col.) com Gene

A's 15,15 e 18,15 e 21,30
A celebre obra-prima
de sensação mundial
**AMAR FOI A MI-
NHA PERDIÇÃO**
com Gene Tierney e Cornel Wilde

CONDES
TEL. 22523

(13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Uma deliciosa comédia
musical alegre e picaresca
**PADRE BROWN
DETECTIVE**
com Alec Guinness o ri-
val de «Dom Camilo»

**ODEON
PALÁCIO**
HOJE À NOITE
(Para adultos)

Emp. Vicente Alcantara
O filme de excepcional
interesse dramático com
Arturo de Cordova
**NA PALMA
DA TUA MÃO**

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15,15 e 21,30:
O alegre espectáculo mu-
sical em technicolor
O FALSO CARUSO
com Donald O'Connor e
Janet Leigh (13 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27493

AMANHÃ ESTREIA:
RITMO DA VIDA c/ Frank Sinatra

15,30 - 21,30—(18 anos)
Despedida do sensacional
filme de acção intensa,
em deslumbrante colorido
SANGUE DO SUL
JOHN PAYNE

**TERRAÇO
DO
CAPITÓLIO**

A's 21,30 — O SR. FAZ TUDO
c/ Donald O'Connor
A's 22,45 — TERRA DISTANTE
c/ James Stewart e Corine Calvet

Todos os dias progra-
mas diferentes
A preços populares
(Maiores 13 anos)
A's 21,30 — O SR. FAZ TUDO
c/ Donald O'Connor
A's 22,45 — TERRA DISTANTE
c/ James Stewart e Corine Calvet

NÃO PERCA TEMPO! Abrem amanhã as bilheteiras da O. T. A. PARA A CORRIDA DOS TRIUNFADORES



DIA

16 de Junho

às 22 horas

A PRAÇA DOS AFICIONADOS

Inauguração das corridas nocturnas

com

António dos Santos, Chico Mendes e José Júlio

Touros de João Assunção Coimbra

Compre já o seu bilhete amanhã porque a procura é grande!

DESPORTO

PROVAS DA A. F. L.

O campeonato da 3.ª divisão foi ganho pelo S. L. Fanhões

A actividade da A. F. L., que este ano tem sido especialmente intensa com numerosas competições destinadas às várias categorias, está prestes a concluir-se.

Hoje saltaram-se os jogos finais da 3.ª Divisão e o de «primeira mão» da taça «Henrique Costa» destinada a equipas juniores, de que damos os respectivos relatos:

S. L. Fanhões, 2—Carcavelos, 0

No campo «José Ramos», em Palma, realizou-se esta manhã, entre as equipas do S. L. e Fanhões e do Carcavelos, a final do Campeonato Regional da 3.ª Divisão, saindo justamente vencedor o primeiro daqueles clubes, por 2-0.

Não há realmente reticências a pôr a vitória final da turma «encarnada», porquanto a sua superioridade ao longo de toda a partida revelou-se em todos os pormenores do jogo.

Sem que a sua exibição tivesse atingido cravada elevada, não há dúvida, porém, de que a

Baptista Pereira

desistiu a meio

da prova de Nantes

NANTES, 12. — Para o Criterium Internacional de Nantes, apresentaram-se onze concorrentes. A prova disputou-se em Champtocéaux, a 28 quilómetros da montante da cidade. Não se apresentaram o holandês Hemsbergen, os argentinos Careiro e Syder e o francês Robert Denis. Os quatro primeiros concorrentes partiram a 1 hora T. M. G., entre os quais a única concorrente do sexo feminino, Jenny James. Os restantes começaram meia hora depois, entre os quais o português Baptista Pereira. Entre Champtocéaux e Nantes, havia quatro curvas de rio a percorrer, duas a montante, duas a jusante. Depois da primeira curva, Baptista Pereira ia à frente. Pouco depois dos 30 quilómetros, a inglesa Jenny James e o francês Cailous desistiram. Mais tarde, Baptista Pereira desistiu também, por ter iniciado a prova com demasiada rapidez.—(F. P.).

O nadador Fernando Alves

vai realizar a prova

Almourol-Salvaterra de Magos

O nadador alcantarense Fernando Alves continua a sua preparação, realizando provas-treino de longa distância. No próximo dia 18 efectuará nova prova, nadando de Almourol (Barquinha) até Salvaterra de Magos, na distância de 120 quilómetros, com passagem pelos seguintes locais: Pontes da Chamusca, Santarém e de Muge.

O Campeonato Interno do Nacional

Efectuaram-se esta manhã as provas da terceira jornada do Campeonato Interno do Clube Nacional de Natação na sua piscina de S. Bento. O interessante torneio termina na quinta-feira, á noite. Eis os resultados das provas de hoje:

66 m. costas (rapazes)—1.º, Manuel Francisco, 1 m. 20,2 s.; 2.º, José Coelho, 1 m. 25,5 s.

1.500 m. livres (homens)—1.º, Adolfo Feldlander, 26 m. 25,2 s.; 2.º, Alvaro Amaral, 26 m. 59,2 s.; 3.º, Joaquim Matos, 28 m. 37 s.; 4.º, José C. Pinto, 29 m. 16,3 s.; 5.º, Joaquim Duarte, 30 m. 20,2 s.; 6.º, Armando de Almeida, 30 m. 40,7 s.; 7.º, Artur Prado, 32 m. 9,2 s.

66 m. bruços (rapazes)—1.º, José Manuel Coelho, 1 m. 12,2 s.; 2.º, Ernesto Leite, 1 m. 19 s.

30 m. bruços (senhoras)—1.ª, Antónia Tavares, 46 s.; 2.ª, Adélia Antunes, 47,2 s.

66 m. livres (rapazes)—1.º, Alvaro Nascimento, 1 m. 7 s.; 2.º, Manuel Francisco, 1 m. 8,2 s.; 3.º, João Ramalhe, 1 m. 12 s.; 4.º, José Manuel Coelho, 1 m. 24,7 s.; 5.º, José Simões, 1 m. 30 s.

Novo «record» mundial dos 200 metros (bruços)

TÓQUIO, 12.—O estudante Masaru Furukawa bateu o «record» mundial dos 200 metros bruços, em piscina de 50 metros, com 2 m. 36 s. e 8/10.

O «record» anterior pertencia, desde o ano passado, a Hisashi Gomazuru, com 2 m. e 40 s.—(F. P.).

PESCA DESPORTIVA

O Concurso de Távira está a decorrer com grande afluência de concorrentes

TÁVIRA, 12. (Pelo telefone). — Com grande entusiasmo e muitos concorrentes vindos de todos os pontos do país, está a realizar-se na Costa de Távira o 3.º Grande Concurso de Pesca Desportiva, em barco, promovido pelo Ginásio Clube de Távira em benefício do Hospital da Misericórdia.

A distribuição dos prémios efectua-se á noite no decorrer duma festa no Parque Municipal.

equipa de Fanhões se mostrou possuidora de melhor fio de jogo e individualmente mais bem preparada, ainda que alguns dos seus elementos exagerassem no jogo alto.

A turma de Carcavelos foi conjunto demasiado frágil no ataque e mal servida nos sectores atrasados, sem sentido de entre-ajuda, difícil colocação no terreno e manifesta ausência de poder de antecipação.

O resultado final, de 2 bolas de diferença, pode até considerar-se lisonjeiro para a turma vencedora, tão flagrante foi o desnível entre as duas equipas finalistas.

Sob a arbitragem do sr. Mário Vidreiro, de Lisboa, as equipas alinharam:

S. L. Fanhões—Quintão; José Manuel e Monteiro; Justiniano, Alfredo e Damásio; Germano, Palmeiro, Luciano, Moreira e Camilo.

Carcavelos—João; José Manuel e Juliberto; Lino, Carapinha e Alvaro Lopes; Conde, Moura, Carlos, Barroso e João Lopes.

Nos primeiros minutos verificou-se acentuado equilíbrio, mas aos 5 minutos os «encarnados» colocavam-se em vencedores: Justiniano marcou um «livre-directo» com boa conta, que João, saindo a destempo não interceptou. Lino, sob o risco da baliza, susteve o esférico com a mão, sendo a grande penalidade respectiva transformada por Justiniano, resultado que se verificava ao intervalo, a despeito do domínio territorial, por vezes intenso, desfrutado pelos vencedores.

Na segunda parte o marcador só voltou a funcionar aos 32 minutos mercê de um belo remate de Camilo, então na posição de interior-esquerdo. O Fanhões manteve-se quase sempre na ofensiva, limitando-se os adversários a ligeiros contra-ataques, sem convicção. O guarda-redes do Carcavelos, com um punhado de decisões intervencionais, evitou que o resultado fosse mais desfavorável.

Alhandra, 4—Cascais, 0

Jogo em Alhandra. Árbitro Oliveira Pato. Alhandra—Carvalho (Cipriano); Freitas e Ramiro; André, Benavente e Rascinas; Gama, Pereira (Manuel Luís), Antunes, Manuel Carlos (Me) e Neves.

Cascais—Guerreiro; Simões e Carlotis; Henrique, Mário e Lilo; Raposo (Vilas), Velez, Brás, Martinho e Virgílio.

Na primeira parte a equipa local fez uma exibição bastante agradável justificando plenamente o resultado de 3-0 com que atingiu o intervalo. Os tentos foram obtidos por Pereira, Gama e Manuel Carlos, respectivamente, aos 18, 19 e 33 minutos.

Na segunda parte o jogo decorreu mais equilibrado e o marcador só funcionou mais uma vez, aos 13 minutos, com um gol de André. Arbitragem fraca.

Torneio de Encerramento

No jogo disputado esta manhã a contar para o Torneio de Encerramento (Série A), o Alverca venceu o Operário Vila-franquense por 2-0.

Torneio de aspirantes

O Benfica venceu o Sporting na ultima jornada da prova do Vitória

Com o encontro Benfica-Sporting terminou, ontem, o torneio de futebol, na categoria de aspirantes, organizado pelo Vitória Clube de Lisboa, que a equipa do Belenenses venceu, por ter derrotado o Benfica e o Sporting.

No ultimo lugar classificaram-se os «leões» por ontem terem perdido no seu desafio com o Benfica, por 3-2. No entanto, aos três concorrentes a direcção do popular clube da Picheleira adjudicou taças.

As equipas: Benfica—Pereira; Ferrão e Serra; Rui Maurício, Daniel e Fernando Ferreira; Palmeirim (Guimarães), Isidro, Pedro Silva, Romeu e Rogério.

Sporting—Bringel; Gonçalves I e Sílvia; Julião (Pimentel), Fonte Santa e Bexiga; Fernando Silva, Carlos Silva, Gonçalves II, Penetra (Cafum) e Fumaça.

Árbitro—Anibal de Oliveira.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a dois tentos.

O «score» foi aberto pelo Sporting, pouco depois de começado o desafio, por intermédio de Carlos Silva; Rogério obteve a igualdade; depois Gonçalves II pôs o marcador em 2-1; e a um minuto do descanso, Isidro fez 2-2.

Na segunda parte, os «encarnados» dominaram, com o vento a favor, e a 20 minutos do final, Pedro Silva, bateu de novo Bringel, pelo que Benfica, 3-Sporting, 2.

BASQUETEBOL

Campeonatos Nacionais

No campo do Barreirense disputaram-se esta manhã os encontros da 1.ª «mão» das finais da Zona Sul, dos campeonatos nacionais de infantis e juniores.

Os dois encontros despertaram muito interesse, fornecendo os seguintes resultados:

Infantis—O Barreirense venceu o Bonjoanenses por 27-15.

Juniores—O Barreirense derrotou o Tabacos por 54-18.

CICLISMO

António Maria

do Sangalhos

ganhou a 9.ª tirada

da Volta ao Sul do Save

LOURENÇO MARQUES, 12.—A 9.ª e penultima etapa da II «Volta ao Sul do Save», realizada ontem foi ganha pelo corredor António Maria, do Sangalhos, em 5 h., 22 m. e 50 s. Entrou depois um pelotão constituído por Alves Barbosa, Simões Louro, ambos do Sangalhos; Jacinto Melo, do Alto da Mãe; Francisco Poupado, do Ferrolviários de Lourenço Marques; e Henrique Oliveira, do Alto da Mãe, todos com 5 h., 24 m. e 51 s.

A classificação por equipas nesta etapa foi a seguinte: Sangalhos, 16 h., 12 m. e 38 s.; Alto da Mãe, 16 h., 14 m. e 33 s.; Rand Road, 16 h., 14 m. e 33 s.; Desportivo de Lourenço Marques, 16 h., 23 m. e 20 s.; Ferrolviários de Lourenço Marques, 16 h., 23 m. e 46 s.; Sporting, 16 h., 27 m. e 46 s.; Ferrolviário da Beira, 16 h., 35 m. e 28 s.

Para o prémio da montanha, disputado nesta nona etapa, os corredores obtiveram os seguintes pontos: António Maria, 5; Alves Barbosa, 4; ambos do Sangalhos; Normando Magalhães, Sporting, 3; Simões Louro, do Sangalhos, 2; James, do Rand Road, 1. Na classificação geral do prémio da montanha, Alves Barbosa, continua à frente com 9 pontos, seguido de Simões Louro, 6; António Maria, 5; James, 4; Normando Magalhães, 3.

Os ciclistas percorreram os 170 kms. da 9.ª etapa, na estrada Lourenço Marques, Ressano Garcia, Moamba, á média de 31 kms. e 60 metros.—(L.).

A Associação de Ciclismo do Sul castiga

Comunica a direcção da Associação de Ciclismo do Sul, que em sua reunião de 7 do corrente, resolveu desclassificar o corredor Francisco Caetano Pedrosa, do Grupo Sportivo de Carcavelos, e aplicar-lhe a pena de suspensão por quinze dias a contar de 6 do corrente em virtude de na ultima corrida em que tomou parte (em 5 do corrente) ter infringido o Regulamento de Corridas na parte respeitante ao art.º 331, § 3, a) J., tendo sido levado em conta a atenuante do seu bom comportamento anterior conforme prescreve o art.º 318, a) A do mesmo Regulamento.

ATLETISMO

O Sporting

venceu folgadoamente

o torneio de aspirantes

Disputaram-se, hoje, no Estádio Nacional, as provas referentes á segunda jornada do campeonato regional de principiantes, de atletismo.

As oito provas desta manhã forneceram os seguintes resultados:

110 metros, barreiras—1.º, Aiala Boto (Spt.), 16 s.; 2.º, Luis Ludovice (Spt.), 16,4 s.; 3.º, Correia Branco (Spt.), 16,8 s.; 4.º, Rui Pinto (Bf.), 17,8 s.; 5.º, António Figueiredo (Bf.), 6.º, A. Laje (Spt.).

1.000 metros—1.º, Manuel Almeida (Bf.), 2 m. 42 s.; 2.º, Albino Neves (Spt.), 2 m. 44,8 s.; 3.º, Manuel Ferreira (Spt.), 2 m. 45,6 s.; 4.º, António Paiva (Bf.), 2 m. 47,6 s.; 5.º, Amadeu Pinheiro (Bf.), 2 m. 49 s.; 6.º, Sebastião Fortuna (Bf.), 2 m. 49,2 s.

Disco—1.º, Mário Nobre (Spt.), 29,13 metros; 2.º, Cunha Reis (Cdu), 28,52; 3.º, João Sequeira (Spt.), 28,40; 4.º, Patrício Paixão (Spt.), 27,28.

Tripla-salto—1.º, Fonseca e Costa (Bf.), 13,10 metros; 2.º, Carlos Pardal (Cdu), 12,90; 3.º, Brás Meneses (Cdu), 12,60; 4.º, António Figueiredo (Bf.), 12,20; 5.º, António Leite (Spt.), 11,82; 6.º, Abel Rebelo (Bf.), 11,80.

300 metros—1.º, Rui Tranchinha (Bf.), 37,1 s.; 2.º, Vítor Louro (Bf.), 38,3 s.; 3.º, Florido Anjos (Bf.), 38,5 s.; 4.º, Acácio Gregório (Bf.), 38,6 s.

Dardo—1.º, Manuel Mendes (Spt.), 46,8 metros; 2.º, Francisco Domingues (Bf.), 43,04; Vítor Santos (Spt.), 37,43; 4.º, Manuel Neves (Spt.), 37,09; 5.º, José Miguel Ferreira (Spt.), 37,03; 6.º, Brás Meneses (Cdu), 32,90.

Estafeta 4X100 metros—1.ª, Benfica (Florido Anjos, António Matias, Olímpio Pinto e Vítor Leuro Silva), 45,7 s.; 2.ª, Sporting, 46,1 s.; 3.ª, Lisboa Ginásio, 47,5 s.; 4.ª, Ginásio C. Português, 48,3s.

Por equipas, a classificação final ficou assim ordenada: 1.ª, Sporting, 141 pontos; 2.ª, Benfica, 99; 3.ª, C. D. U. L., 45; Belenenses, 15; 5.ª, Lisboa Ginásio, 7; 6.ª, Ginásio C. Português, 7.

A prova de vara não deu margem a classificação, em virtude de os quatro concorrentes (dois do Sporting e dois do Benfica), não terem ultrapassado a marca mínima de 2,80 metros. Anote-se, entretanto, a circunstancia de o recordista, Begonha, do Benfica, não ter participado devido a ter-se magoado momentos antes.

PELOS CLUBES

O Algés e Dafundo

começou hoje

a comemorar

o seu 40.º aniversário

O Sport Algés e Dafundo, que tão relevantes serviços tem prestado ao desporto nacional, mórmente no que respeita á causa da natação, através de um trabalho árduo e de puro amorismo, começou esta manhã a comemorar o seu 40.º aniversário e o 25.º da inauguração da piscina.

Assim, ás 8 horas da manhã, procedeu-se ao embandeiramento do Estádio Náutico e alvorada — primeiro numero do programa das festas comemorativas.

Seguidamente, o sr. general Ferreira Martins, antigo presidente da secção cultural, cortou a fita simbólica, inaugurando a sala da biblioteca, que tem como patrono o épico Luís de Camões.

Esta sala de leitura, que se destina, também, a manifestações de caracter cultural, conta nesta primeira fase com mais de 3.000 volumes, alguns deles, dádvas de sócios dedicados e amigos do clube.

No acto inaugural, usou da palavra o sr. João Felix da Silva Capucho, presidente da direcção, que frisou o que tem sido a obra do S. A. D., não só no capítulo da cultura física, como espiritual. Por ultimo, falaram ainda, os srs. general Ferreira Martins e João Mantua, antigo presidente da assembleia-geral.

O Sport Algés e Dafundo, que dentro deste periodo de festas, está patente ao publico, inaugurará em breve uma exposição de arte infantil, superiormente orientada pela sr.ª D. Alice Gomes. Por ultimo, disputou-se uma prova inter-sócios, denominada «Prova da Hora», que forneceu os seguintes resultados:

1.ª, equipa «Aereos», com 4.219 metros percorridos: (Eduardo Barbeiro, Guilherme Ferreira, José Sacadura, Fernando Carichas, José Pintassilgo, José C. Penedos, Carlos F. da Fonseca, António Bessone Bastos, Jorge Vasconcelos e António Braga).

2.ª, equipa «Os Africanos» com 4.094 metros percorridos: (Manuel Silva, Peter Gustav Tonnes, José de Moura, Manuel Quintas, José Muralha, Maria M. Neves, Francisco Assencadas, Luís Gonçalves, José Mendonça Marques e João Correia).

3.ª, equipa «Os doutores» com 4.076 metros percorridos: (Dr. Francisco Ferreira, Octávio Monteiro, Mário Aleixo, Fernando Domingos, Isabel de Castro, Leonel Gomes, Herlander Garcia, José B. da Costa, Alfredo J. Ferreira e João Manuel Leal).

4.ª, equipa «Os Veteranos» com 3.866 metros percorridos: (Oscar Cabral, Maria M. Pinto, Orlando Bettencourt, Avelino Pereira, Maria Inês da Costa, Agostinho Janeiro, José M. Fonseca, Eduardo J. de Sousa, Fernando Santos e Armando Guimarães).

O encerramento dos festejos, realiza-se no dia 19 com a apresentação das classes de ginástica do S. A. D. e entrega de emblemas de dedicação.

HOQUEI EM CAMPO

O Futebol Benfica conquistou o titulo de campeão de Lisboa

Terminou hoje o campeonato de Lisboa de hóquei em campo, triunfando o Futebol Benfica.

O próximo campeonato nacional da modalidade terá assim como representantes de Lisboa o Futebol Benfica e o S. L. Benfica.

Nos jogos de hoje registaram-se os seguintes resultados:

Futebol Benfica, 4—Benfica, 0

O Futebol Benfica realizou excelente exibição, mórmente na primeira parte, que terminou em vencedor por 3-0. O Benfica replicou bem mas em face do excelente labor atacante dos visitados não pôde evitar que as suas redes fossem tocadas.

Marcaram os golos: Rogério Ramos (2), Carvalho e Carlos Alberto.

Em reservas, 0-0.

Amadora, 3-Hóquei C. P., 0.

Atlético, 7-Ateneu, 0.

O jogo Oriental-Belenenses, em primeiras categorias, não chegou a disputar-se por as equipas não aceitarem o árbitro nomeado. Em reservas, registou-se um empate a zero bolas.

Regressaram a Lisboa

os srs. Isaac Sequerra e Gameiro Pereira

No avião da P. A. A. chegaram a Lisboa os srs. Isaac Sequerra, secretário-permanente da Federação Portuguesa de Futebol, e Gameiro Pereira, presidente da Comissão Central de Arbitros, que visitaram as associações de futebol de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo.

O BENFICA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 12. — No final do primeiro jogo que disputa no Rio, contra o Flamengo, de hoje a uma semana, o Benfica receberá a taça monumental oferecida pelo jornal «O Mundo Português». O jogo efectuar-se-á no Estádio Maracanã.—(A. N. I.).

Alberto de Oliveira contra Paris

por URBANO TAVARES RODRIGUES

PARIS, MAIO — Refendo as «Palavras Loucas» e as «Poesias» de Alberto de Oliveira, creio ter-me abeirado finalmente do complexo adolescente que ele foi na data sentimental de que depois por muito tempo se sustentou e viveu, segundo as suas próprias palavras; na qual tomou forma o seu neo-garrettismo que, embora limitado, foi entre nós um passo indelével no caminho do pensamento e da arte.

O moço que logo chegou a Paris se crispou («há dois meses... entre gente egoísta... sem ver relva, sem ver bois, sem pisar terra bárbara e ingorante como a da minha terra») vinha já aos contínuos boléus, ou então são os fiacres impermeabilizados, trazia de Portugal o infantilismo lírico que contraiu em Coimbra no convívio com António Nobre. Sobre a deformação mórbida do rapazinho, arisco às expansões do instinto, todo voltado para as planuras estelares do ideal, amante de violetas e de constelações aos dezasseis anos, quando, gentil mas enfezado, as mulheres o ignoravam, enflorara a doença chamada neo-garrettiana, um nacionalismo estético, sonhador, que via de cima, com fidalgo carinho, o povo pitoresco e se enlevava na contemplação do passado, tangendo a viola da saudade com as unhas paradoxalmente já polidas à francesa.

Nobre foi o génio. E Alberto de Oliveira soube, entre os filisteus, reconhecê-lo. António Nobre, superiormente intuitivo, fez versos, os mais tristes, os mais belos, os mais «modernos» da sua geração. Alberto de Oliveira, poeta menor, aliás sensível e de bom gosto, aventurou-se à doutrinação nas «Palavras Loucas», não sem inteligência nem finura, mas ao arripio do progresso. Para defender com certa coerência a causa da tradição, sobejavam-lhe mitos, faltava-lhe o chão bom senso, a bengala, a opaca virilidade dum Ramalho Ortigão.

De Paris, onde nos confessa ter lido amorosamente o «Janeiro» até aos anúncios, sentiu apenas, através de Nobre, o amargor do desterro, a sensação de «dépaysement», infiel, sem de tal se dar conta, na artificialidade do seu nacionalismo literário e feminino, à plasticidade ancestral do aventureiro lusitano. Sedutora figura de «dandy» menino, tão pouco convincente no sarcasmo, apreendeu de Paris o cortejo das dores, as horas cinzentas, o egoísmo das grandes metrópoles, não viu o sorriso da cidade, a sua graça ateniense, a sua lucida friabilidade culta e tolerante. Começou por revoltar-se contra um tipo físico que não tinha a «cor honrada» dos cabelos portugueses.

Nobre contagiara-o. Era nele menos fundo o morbo, mas propício o terreno. Do mundo, tudo o que ele não pudesse intimidar, reduzir a diminutivos, a conceitos de menino-prodígio, ser-lhe-ia hostil. Só em Portugal as nebulosas faziam branco o luar dos cemitérios, só em Portugal, sobre a Beira, sobre Coimbra, elas eram «as vaquinhas leiteiras que inundam todo o azul do leite dos seus peitos». Em Paris acotovelou a «horrorosa humanidade de 1892, abrindo em flores de gangrena». Forá dos seus símbolos verbais, prolongamento sagrado da infância, o poeta, monstrozinho desamparado, chelo de ingenuidade, só maduro no reino das palavras, recusava-se a penetrar no domínio dos adultos, a fazer qualquer esforço para amá-lo como um adulto. Não queria retirar o seu «escafandro» (1), sua coroa de artista, que deveria isolá-lo da turba, das ondas que se enroscam em torno da cabeça impassível do poeta. E assim, hirtó e fechado em tédio, sempre em guarda, visionou Paris, «cidade soturna e dolorosa», onde «o mar humano se torna maré brava», por onde «vão tropeçando os ónibus

DE LUTO

Pintor Roberto dos Santos

Saiu hoje da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João o funeral do popular caricaturista José Roberto dos Santos. Tanto a saída do enterro, como no cemitério juntaram-se numerosas pessoas, entre as quais muitos artistas que sentiam sincera estima pelo seu camarada e muito sentiram a sua morte inesperada.

D. Rosa Carolina Rocha dos Santos

Faleceu a sr.^a D. Rosa Carolina Rocha dos Santos, de 91 anos, viúva, natural do Funchal, mãe dos srs. João Rocha dos Santos, Luís Rocha dos Santos e Carlos Rocha dos Santos, industriais. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Augusta da Cruz Leal Pereira

Com 70 anos de idade, faleceu, hoje, na sua residência, Travessa da Cruz de Soure, 25, 1.^o andar, a sr.^a D. Maria Augusta da Cruz Leal Pereira, mãe do industrial de lãtoaria, sr. Albino Duarte Pereira. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22 R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

que abrem caminho como faíscas», onde todos vão depressa, «de olhos ansiosos, como sabendo, com a filosofia do instinto, que a vida não são mais de quinze dias fugitivos que é preciso ir a correr para aproveitar com ganho». «Triste cerca de prisão», atravessada pelo Sena, «rio verde e sórdido, sinuoso como uma tração, viscoso e parado».

Ora, na realidade, esta repulsa já Alberto de Oliveira a trazia consigo antes de chegar a Paris, repulsa pela gente crescida, repulsa pelos estranhos, aversão por tudo o que fosse grande e bulisse no mundo real, em torno dele, fora dele. Os mendigos de Coimbra, a pedirem esmola, eram seus familiares, sugestões estéticas, esvaziadas de dor autêntica, puros fantasmas oníricos ou figuras decorativas de um quadro que de há muito estava no mesmo lugar, desde os tempos maravilhosos da infância, e onde tudo batia certo. Mas os mendigos de Paris, num universo novo, que nada tinha a ver com a sua meninice, esses, eram a imagem da dor, coisa horrível, assim vista sem lentes poéticas, «cantando em melopeia de luto a sua miséria». A predisposição para o macabro como ingrediente literário, ou não tivesse sido o «condezinho de Tolstoi» o amigo escolhido e construído por António Nobre, vinha também já de trás. Paris não era mais que um reagente sobre a roxa sensibilidade do poeta para quem o «roxo céu» fora já mesmo em Portugal «a gangrena do sol poente», dos poentes roxos, físicos, trigueiros, do poeta de tumulos e calções (2), adorador platónico de mulheres franzinas e doentes. Nesse Paris que ele enjeita, evocando, á sombra de Garrett e do «Janeiro», hortas, ramadas, água de bica, «acendem-se os poentes em sangue, acendem-se os candeeiros em sangue, pela rua trágica há cantos de sombra dantesca onde não será maravilha que se pratiquem incestos». A imaginação do poeta preenche o cenário, é ela que lhe empresta os espantos e os horrores, que a ressaca da vida forte, da vida crua, da vida adulta, depositou na sua alma temerosa e languida, embalada em feiráticos e épicos acordes literários. Quanta inconsistência no seu neo-garrettismo, que reclama o harmonioso equilíbrio da forma e da ideia, uma arte sã! O jovem sensível e amaneirado, que em seus versos primeiros repudiava o desejo brutal e ascendia, numa ambição estreme de pureza, num branco sonho lacrimoso, á exaltação da virgindade, da castidade, paira entre um vago autismo decadente e a apetecida solidéz, salutar, do «marialva» obtuso, mas com raça.

Nele se entrecrocavam resíduos culturais, em que avulta a sugestão poderosa dessa mesma França renegada, e o medo da vida dura e grosseira; á frustração dos débeis e uma saudade de grandeza pretérita, com algo da megalomania nele instilada por António Nobre. No seu programa estético, cheio de contradições, que do simbolismo aceita o bizarro, o singular, a mancha irregular, é-nos proposta como tema «a nossa Índia cheia de sonho», onde iam por um mar de esmeraldas gálies que pareciam «voltar do sol, de cavar oiro». Alberto de Oliveira, o mesmo poeta que quebra lanças contra o abominável Paris lancinante, incita não obstante os vates seus irmãos a mergulharem a pena nos «casos históricos do seu povo místico e supersticioso». E jura, triunfante, com a inconsciência moral dos artistas da sua estirpe, que eu não tenho, aliás, o propósito de condenar, que «há aldeias em Portugal com famílias inteiras de doidos típicos e inéditos».

Que prova de incoerência estrutural poderíamos encontrar mais expressiva que o confronto desta gulosas enumeração de taras nacionais, aconselhadas como fertilizante de uma poesia renovada, com a denuncia do Paris apocalíptico e desumano, perante o qual Alberto de Oliveira devolvia o espírito atormentado aos verdes serenos da sua Pátria?

Mas nada disto invalida o merecimento e o encanto irradiante deste genuíno artista, que foi antes de mais poeta em prosa, delicadíssimo, e com imagens tão subitís nos seus versos precários, onde a luz dos altares e dos mitos cristãos, mais do que adorno exteriores, com algum eco ainda baudelaireano ou orientalismo incipiente, de que o simbolismo francês era justamente o condutor, são o reflexo candido de um doce, de um íntimo e infantil desejo de bondade.

URBANO TAVARES RODRIGUES

(1) «Prosa e verso»—1919—pág. 37.
(2) «A violeta»—em «Prosa e verso», pág. 31.



Uma história de campo... Era uma vez... Eram três coelhinhos pequeninos que iam passear com a mãe. A mãe coelha, porém, foi colhida por um tractor e morreu. Ficaram os três coelhinhos perdidos num valado, onde os foi encontrar, míseros e famintos, esta menina de 6 anos, Melody Urquhart, que os alimenta com o auxílio de uma pipeta. Os coelhinhos reencontraram a vida—e cuidados maternos

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

CICLISTA COLHIDO POR UM AUTO-MÓVEL — Esta manhã, na Rua do Forno do Tijolo, um automóvel colheu o ciclista Manuel Gonçalves, polidor de móveis, residente na Calçada dos Barbadinhos, 154, 1.^o, esquerdo, o qual sofreu fractura suposta dum braço e ferimentos na cabeça, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José. O motorista não ficou preso por se verificar não ter responsabilidade no desastre.

COM UMA DAS MÃOS ESFACELADA — Francisco Nobre Guerreiro, de 27 anos, piceiro, residente em Monte Judeu, Lagos, quando procedia á abertura dum poço naquela cidade, foi atingido pela explosão dum tiro de pedreira que lhe esfacelou uma das mãos e lhe produziu outros ferimentos pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

COM UMA PERNA FRACTURADA — José Nunes Leal, de 18 anos, tractorista, residente em Aires, quando trabalhava nas obras da barragem, com um tractor, fracturou uma perna entre a máquina e o manipulo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE DE VIAÇÃO — O motorista José Craveiro, de 43 anos, chocou em Santos, com o automóvel que conduzia, contra um poste, que derrubou, sofrendo várias contusões pelo corpo.

LEILÃO DE CABRAS

A Camara vai leiloar, no próximo dia 27, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, três cabras encontradas abandonadas e que se encontram depositadas na abegoria municipal na Azinhaga dos Ameixais. As cabras são postas em lote, sendo de 300\$00 a base de licitação.

DEMOLIÇÕES EM CAMPOLIDE

No próximo dia 28, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, são abertas as propostas para a adjudicação da empreitada da demolição dos prédios da Rua de Campolide, n.^o 26 a 28 e 30 a 38. Os trabalhos de demolição estão orçados em 14.797\$00.

«FERNANDOS DE PORTUGAL»

Em comemoração do dia do seu patrono a direcção do Grupo Onomástico «Fernandos de Portugal», promove amanhã uma distribuição de tabaco, nos asilos, cadeias e hospitais, aos seus homónimos internados.

CURSO DE MEDALHAS

Termina no dia 25 do corrente mês o prazo para a entrega dos modelos concorrentes ao concurso de medalhas, aberto pela Junta de Turismo de Cascais.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil estão depositados e serão entregues a quem provar pertencerem-lhe os seguintes objectos, ontem achado em Lisboa: duas importancias em dinheiro, uma caneta de tinta permanente, dois pares de luvas de senhora, uma pulseira de fantasia, um tampão de roda de automóvel, uma camisola de malha para criança, um tampão de depósito de gasolina, um cartão de identidade em nome de António Robalo, uma chave de metal amarelo para porta, dois porta-moedas com dinheiro, um tudo de escape para moto, duas chaves de fendas, três luvas de senhora (desirmanadas), dois porta-moedas com chaves, um diamante de cortar vidro, duas argolas com chaves, um estojo com uns óculos graduados, um bilhete de identidade de Edilira dos Reis Crista, um dinamo de bicicleta, uma casaca de malha para senhora.

—Encontra-se depositado na secretária do quartel do Regimento de Cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola, um tampão de depósito de gasolina, encontrado por uma praça na Rua do Vale Formoso de Baixo, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Os preparativos das últimas horas para o desfile das marchas populares

(Continuação da 1.^a página)

trajos idênticos e «casquettes» na cabeça—e uns e outros lambretistas ferrenhos, recrutados entre todas as classes.

As máquinas, revestidas de asas de insectos monstros, foram decoradas ontem á noite. Levam os seus faróis e, mais ainda, iluminando as figuras, cada uma vai munida de duas pilhas. Um «atrelado» levará o carro de som, com a sua estridente «música americana». Foi assim que, até de madrugada, andaram toda a noite a ensaiar-se no Campo Grande e na Avenida da República.

As marchas, como se tem dito, começaram a desfilar ás 22 horas, partindo do Terreiro do Págo e subindo a Rua Augusta, o Rossio, a Avenida da Liberdade e a Praça Marquês de Pombal, onde termina o percurso, junto do Pavilhão dos Desportos.

Pode dizer-se que, á hora a que o «Diário de Lisboa» começa a circular na cidade, já a população estaciona nas ruas do percurso. Há, ao longo dos passeios, quem assente arratais e banquinhas de lona. Pacientemente, aguardam que o Sol se ponha e que a luz das marchas ilumine as ruas da cidade pombalina...

Medidas sobre transito

O transito nas ruas do percurso do desfile das marchas fica vedado, a partir das 21 e 30, com excepção dos transportes colectivos. Na Praça Marquês de Pombal, que também será vedada ao publico, a partir das 20 e 30, apenas poderão ingressar os automóveis com bilhetes para o parque de estacionamento.

Hoje não há arraial no Jardim da Estrela

O Jardim da Estrela estará hoje fechado, tanto á tarde como á noite, por motivo do desfile das marchas.

O sorteio a favor das Oficinas de S. José

O sorteio do frigorífico, marcado para hoje, no Jardim da Estrela, a favor das Escolas Profissionais Salesianas-Oficinas de S. José, ficou adiado para o dia 18, ás 19 horas, em virtude de estar hoje fechado aquele recinto de diversões.

Verbena em Vila Franca a favor da Acção Social da Armada

No próximo sábado, realiza-se na Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira a tradicional verbena em benefício da Acção Social da Armada, instituição de beneficência e amparo das famílias do pessoal da Armada. A noite de 18 é reservada a oficiais e seus convidados. O de ingresso, ao preço de 60 escudos, dá direito a consumo livre, excepto de «bar», e transporte, se for pedido no acto da inscrição, que pode efectuar-se até ao dia 16, por intermédio de qualquer official da Armada, pelo telefone 05 00 54.

No recinto, ornamentado com muito bom gosto, haverá barracas de bons petiscos, docarias, tombolas, rifas, fogueiras, fados e guitarradas, variedades, bailes, etc.

A noite de 19 (domingo) é reservada aos sargentos e praças da Armada e seus convidados. Os bilhetes, que serão vendidos no próprio dia na Escola de Mecanicos, só dão direito á entrada no recinto, mas custarão apenas 1\$50.

Centro Espanhol

O Centro Espanhol, com a colaboração da embaixada dos Estados Unidos e da legação da Alemanha, promove saraus nos dias 14, 21 e 28 do corrente e 5 de Julho.

Festas na Nazaré

Nos dias 12, 13, 23, 24, 28 e 29 do corrente, há festejos populares na Nazaré com a exhibição de ranchos e de marchas, concursos, sorteios e actos de variedades.

ÉPOCA TERMAL

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 10—Estão em organização várias festas que atrairão a esta cidade muitos visitantes.

Tem sido grande a procura de casas e os hotéis e pensões têm já reservados elevado numero de pedidos de aposentos. Tudo faz prever que a presente época banheira será bastante animada. Na Foz do Areinho também tem havido grande procura de casas.

NACIONAL DE HANDEBOL

Mais duas vitórias do Porto e do Salgueiros que se mantêm nos dois primeiros lugares

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Handebol, com encontros no Porto (dois) e em Lisboa.

O F. C. do Porto e o Salgueiros, que jogavam na capital do Norte, alcançaram boas vitórias e o Sporting, que defrontou o Benfica, triunfou também sobre o seu adversário, embora pela mínima diferença.

Em face dos desfechos verificados hoje, a classificação passou a ser a seguinte: F. C. do Porto, 14 pontos; Salgueiros, 10; Oriental, 8; Sporting, 6; Benfica, 4; e Sport, 0.

Sporting, 10—Benfica, 9

Jogo no campo Aliança, com pouco público. Sob a arbitragem de Modesto da Silva os grupos alinharam:

Sporting — Evaristo; Vital e Pereira de Sousa; Nunes, Pedreiro e Lancelotti; Rafael, Luís Neves, Herminio, Chagas e Delié (Luís Reis). Benfica — Almeida; Fernando Pereira e Claro; Bicho; Leonel e Aguilár; Salazar Leite, Mário (Gambôa), Rui, Fausto e José da Costa.

Sem interesse de espécie alguma para a classificação o jogo arrastou-se sem um único motivo de agrado. Ganhô o Sporting como poderia ter ganhado o Benfica, tal o equilíbrio verificado durante a partida. Ao intervalo 4-4.

Os «encarnados» adiantaram-se de entrada com um gol de José da Costa, aos 7 minutos, mas o Sporting empatou pouco depois por intermédio de Herminio e até ao fim dos primeiros 30 minutos o marcador foi sempre oscilando com mais três golos do Benfica por José da Costa, Fausto e Mário, contra outros três do Sporting, todos por Herminio.

VOLEIBOL

Prosseguiram hoje os Campeonatos de Lisboa

Continuaram esta manhã, embora com um programa menos vasto do que nas últimas jornadas, os campeonatos regionais de voleibol, organizados pela Associação de Lisboa.

A competição de reservas da Divisão de Honra forneceu, apenas, um encontro entre o Benfica e o Técnico, ganhando os «encarnados», por 3-1 (13-15, 17-15, 15-11 e 15-12).

A contar para o campeonato da 1.ª Divisão, o Atlético venceu o Académico por 3-0 (15-7, 15-9 e 15-11).

O encontro de aspirantes, que devia disputar-se entre o Benfica e o Sporting, não se efectuou, por falta de comparência dos «leões», tendo os «encarnados» averbado uma vitória.

FOI CRIADO EM MACAU o Conselho de Desportos

MACAU, 12—Foi criado o Conselho de Desportos, organismo de coordenação e orientação desportiva, com superintendência em toda a Província de Macau.—(A. N. I.).

Dr. Beleza dos Santos

De avião, partiu para Genebra o sr. prof. dr. Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito, que vai participar na preparação do Congresso para a prevenção da criminalidade, que em Setembro se realiza naquela cidade.

PRATAS DE ARTE

Encerra-se amanhã, às 20 horas, no S. N. I., a exposição de pratas de arte executadas na casa A. L. de Sousa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26°8; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°5; mínima, 14°4.

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Relógios
das melhores marcas e aos melhores preços, grande sortido no
Baraleiro de S. Domingos
R. Barros Queiroz, 56

Na segunda parte, aos 2 minutos, Chagas fez 5-4 para os «leões», para José da Costa, pouco depois operar novo empate. Tal como no primeiro tempo a marcação foi mais ou menos sempre equilibrada, Herminio (3), Luís Neves e Chagas completaram a contagem dos «leões» e José da Costa (3) e Gambôa fizeram os restantes tentos do Benfica.

Ao fim, portanto, Sporting, 10, Benfica, 9. **Salgueiros, 18 — Sport, 8**

PORTO, 11—(Pelo telefone)—Jogo no campo do Luso, sob a arbitragem de Azenor Correia.

As equipas alinharam: Salgueiros—Artur (depois Gonçalves); Raul, Póvoas e Maximino; Casimiro e Figueiredo; Ferreira, Waldemar, Jaime, Agostinho e Manuel.

Sport—Tschop; Lago, Vanzeler e Mamede; Campos e Castela; Anibal, Maciel, Ramiro, Correia da Silva e José António.

Os «encarnados» conseguiram um triunfo que pode ser excelente para a luta que estão a travar com o Oriental, com vista ao segundo lugar da classificação geral.

No jogo de hoje, se bem que exibindo-se melhor do que o adversário, obteve um resultado demasiado expressivo, pois a actuação do Sport, embora tenha de ser considerada mais fraca, merecia menor desnível nos números. A falta de José Manuel foi notória para a equipa.

Ramiro, embora tenha facilidade no lançamento, carece de decisão frente à baliza, perdendo assim inúmeras ocasiões de conseguir êxito no remate.

No segundo tempo a velocidade do jogo afrouxou, mas, mesmo assim, marcaram-se mais oito tentos para o Salgueiros, alguns com culpas nítidas de Tschop, e quatro para o Sport. No final, o resultado era de 18-8.

Os pontos foram marcados por Waldemar (8), Máximo (4), Jaime (2), Agostinho (2), Manuel (2), e Ferreira (2), pelo Salgueiros, e por Maciel (2), José António (3), Anibal (2) e Ramiro, pelo Sport.

Arbitragem desequilibrada, negando ao Sport um tento, ou, na pior das hipóteses, um castigo de três metros.

F. C. do Porto, 9 — Oriental, 4

Jogo efectuado também no campo do Luso, sob a arbitragem de José Figueiras, de Lisboa.

As equipas formaram: F. C. do Porto — Madureira; Luís, Reis e Lourenço; Hernani e S. Pires; Antero (depois Campos), Teixeira, Dias, Augusto e Jorge.

Oriental — Moutinho; Gomes, Pardal e João; Morais e Bivar; Alvarinho, Moreira, Orlando, Chitas e Mendes.

O resultado foi desfavorável ao Oriental, mas embora perdendo, a equipa lisboeta discutiu bem o jogo e demonstrou que possui realmente um conjunto de excelente valor.

Apesar de vencido pela margem de cinco tentos, não há dúvida de que a diferença poderia ter sido bastante reduzida, se o grupo não actuasse como que com a preocupação de perder pelo menor resultado. Diga-se também que o F. C. do Porto não esteve nos seus melhores dias: o jogo que produziu não teve clareza, afundando-se pelo centro do terreno, onde Dias tinha constantemente o caminho barrado.

A entrada de Campos descongestionou essa zona. Ao fim de 60 minutos a vitória pertencia-lhe, por 9-4, e com certo merecimento, pois, embora jogasse mal, o triunfo não merece qualquer dúvida.

Os pontos foram marcados por: Teixeira (4), Augusto (2), Dias (2), e Jorge, pelo F. C. do Porto; Moreira (2) e Alvarinho (2), pelo Oriental.

A arbitragem foi bem conduzida.

Em Juniores, jogo repetição, o F. C. do Porto venceu por 7-4

No jogo de repetição, entre as equipas de juniores do F. C. do Porto e do Salgueiros, o primeiro triunfou por 7-4.

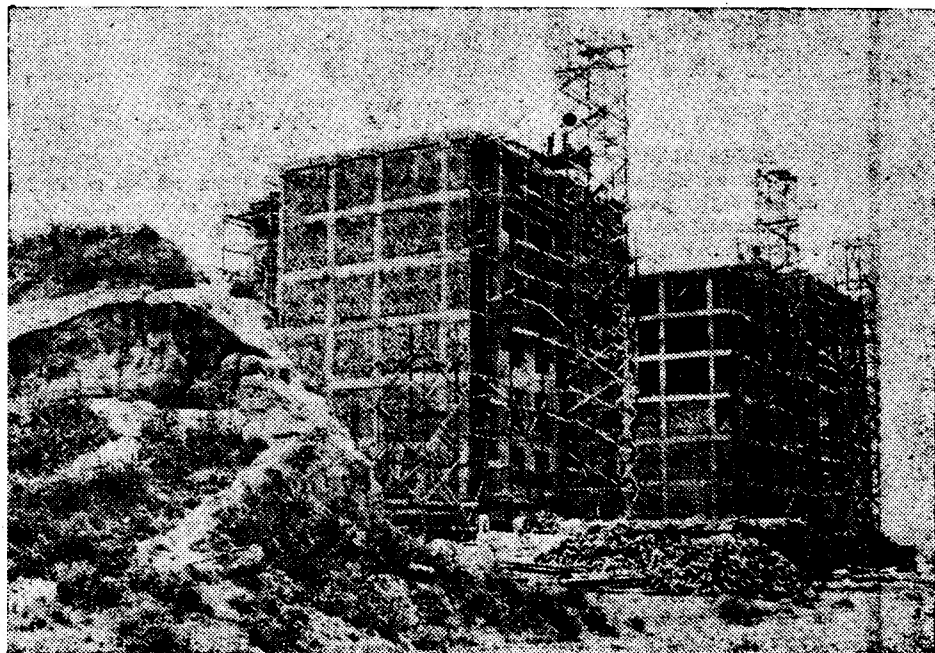
Ao fim da primeira parte, o resultado era já de 10-4 para os «encarnados».

Campeonato regional de handebol de sete

O campeonato regional de handebol de sete, da 1.ª Divisão, prosseguiu hoje, de manhã, com os encontros correspondentes à quarta jornada. Sucedeu, pela primeira vez, no desenrolar da prova, disputarem-se simultaneamente encontros das séries A e B — os primeiros em Campo de Ourique e os segundos no Instituto Superior Técnico.

Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A		
Liberdade A. C.—Estefania A. C.	...	3-5
F. C. Alverca-Sporting da Penha	...	15-15
Desp. da Lapa-Cascalheira	...	2-9
SÉRIE B		
Núcleo A. A. Ateneu-C.A.C. Ourique	...	4-5
Hoquei C. P.—Liberdade F. C.	...	4-5
S. L. Campolide-Vitória C. L.	...	16-5



Os primeiros blocos de casas do novo bairro de Campo de Ourique, cujas fachadas, um pouco recolhidas, dão para a Rua Coelho da Rocha

Em Campo de Ourique

está a surgir um novo bairro

Os terrenos que ainda se encontram livres na área da cidade de Lisboa vão sendo, a pouco e pouco, abrangidos pelas obras de urbanização. Campo de Ourique é um dos bairros onde mais acentuadamente se tem verificado esta autêntica invasão urbanística, com o prolongamento sucessivo dos arruamentos e a crescente construção de prédios.

Ao fundo da Rua Coelho da Rocha existia ainda um amplo lote de terreno, cuja utilização esteve durante anos retardada devido às dificuldades que oferecia, pela circunstância de estar a um nível muito superior ao do pavimento daquela artéria. Eram os conhecidos terrenos do Sabido, e da Quinta do Dourado, onde existiam fábricas de telha e de tijolo, que aproveitavam o próprio barro dali extraído.

Estudada a urbanização do local, que abrangia a nova igreja do Santo Condestável, logo se previu o desaterro de forma a permitir prolongar as ruas Azevedo Gneco e Sampaio Bruno, com ligação para a Rua do Padre Francisco, como por edital de 6 de Novembro de 1951, deveria chamar-se a rua paralela à fachada lateral direita do referido templo. A vasta área compreendida entre as três referidas artérias foi dividida em lotes para construção de dezasseis blocos de prédios, ficando o lado Norte um pouco recolhido, de molde a dar um alargamento considerável do respectivo troço da Rua Coelho da Rocha e uma praça do lado Sul, dando para a Rua Padre Francisco.

As terraplanagens principiaram há tempos e antes mesmo de estarem completas, logo começaram as obras de construção dos novos edifícios para habitação previstos no plano de urbanização do local.

Falta realmente desmontar ainda uma parte do terreno que, ali, ficava uns cinco ou seis metros acima do nível dos arruamentos existentes, mas essa parte é a que será abrangida pelo prolongamento das ruas Azevedo Gne-

co e Sampaio Bruno. Esta obra de terraplanagem, embora indispensável para o completo arranjo do local, não prejudica todavia, os trabalhos de construção dos primeiros blocos habitacionais, que prosseguem num ritmo acelerado. Dentro em pouco teremos, assim mais um valioso bloco de habitações no bairro de Campo de Ourique.

Incêndio devastador

numa localidade italiana

MILÃO, 12—Declarou-se um incêndio numa grande serração de madeiras, em Concorrezzo, perto de Milão, que tomou proporções gigantescas, ameaçando a Câmara Municipal e os edifícios vizinhos. Os bombeiros, vindos de Milão, esforçam-se por impedir que o fogo se propague. Até agora, os prejuízos são avaliados em perto de 200 milhões de liras.—(F. P.).

Foi fundada em Paris

a Federação Europeia das Associações de Ex-Combatentes

PARIS, 12—O general Emile Bethouart foi eleito presidente da Federação Europeia das Associações de Ex-Combatentes, fundada durante um Congresso de dois dias que terminou ontem nesta cidade. Jean Maurice Martin foi eleito secretário-geral e Alexis Thomas, tesoureiro.

A Alemanha, Grécia, Bélgica, Luxemburgo e Sarre estão representadas na Comissão Executiva. A Federação tem como propósito trabalhar para melhor compreensão entre os ex-combatentes e pela unidade europeia.—(R.).

Português assaltado

numa cidade brasileira

SÃO PAULO, 12—O Português Francisco Tomás Ferreira, padreiro, de 48 anos, residente na Cidade Vargas, Avenida Ressaca, 274, foi assaltado, na rua, por quatro meliantes que lhe roubaram todo o dinheiro que consigo tinha, um relógio e um guarda-chuva.—(A. N. I.).

APRENDA RÁDIO

Curso fácil, mesmo para Senhoras que pode tirar em s/ casa. Com as lições é-lhe enviado material para 150 experiências (galenas, emisor, amplificador, rádios de 1 a 7 válv., etc.). Dicionário de Rádio e Manual de Reparações. Preços de 800\$00 a 4.500\$00. Peça folhetos grátis ao Inst. Rádio-Televisão, Rua Ivens, 44, 3.ª — Lisboa.

O MELHOR DO MUNDO?

PELO MENOS TÃO BARATO E TÃO BOM NÃO HA QUEM GASTA 1 ESCUDO NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

E GOZA AQUELE INTERMINAVEL ESPECTÁCULO DE BELEZA, DISTRAÇÃO E ALEGRIA, AO SAIR DIZ SEMPRE: É DE BORLA

O CARTAZ MAIS SEDUTOR DA CAPITAL

HOJE, DOMINGO, MATINÉE E SOIRÉE

As 15 horas começa a festa e altas horas da noite ainda Palhavá regorgita de gente

O ESPECTÁCULO QUE O PÚBLICO ADORA

TEMAS DE HISTÓRIA

Braz Garcia de Mascarenhas

singular figura de poeta
e capitão das Guerras da Restauração

Muita gente, e até alguns letrados, conhecem Brás Garcia de Mascarenhas somente por ter escrito o livro *Viriato Trágico*, e não nos custa convencer de que se não fosse o poeta seiscenista ter merecido, por isso, figurar na História da Literatura Portuguesa do Prof. Mendes dos Remedios, ao lado de muitos grandes das letras portuguesas que deram à Pátria o melhor do seu esforço intelectual, talvez as gerações actuais dele não tivessem notícia.

Cumprir, pois, esclarecer os menos avisados de que Brás Garcia não foi simplesmente um dos grandes poetas do seu tempo, porque foi também batalhador muito activo das guerras da Restauração da Independência de Portugal, na fronteira da Beira, sua provincia natal, pois nasceu em Avô, no dia 3 de Fevereiro de ano de 1596.

Segundo o costume da época, foi o menino baptizado ao oitavo dia, no sábado, 10 daquele mês, sendo-lhe dado o nome de Brás, não porque São Brás fosse invocado como padrinho do baptismo, mas por ter nascido no dia em que se festejava o Santo, havendo-se dado, além disso, a coincidência de dois anos antes, no mesmo dia e à mesma hora ter nascido seu irmão Manuel, pelo que o Santo bispo foi declarado patrono da família.

Depois de passar a sua adolescência em Avô e cercanias, caçando e divertindo-se pelos férteis e ridentes vales do Alva e do Moura, e pelos montes altaneirosos que sobre esses vales se erguem, por questões de amor foi preso em Coimbra.

Estávamos em 1617, no dia da festa da Rainha Santa Isabel, decorriam as horas de maior calor, e eis que apparece á porta da cadeia, que era no Largo da Portagem, ainda hoje conhecido por este nome, uns criados do irmão do poeta, Manuel Garcia, que estudava na Universidade, portadores de um volumoso presente para o preso—nada estranhável naquele dia de festa. Deviam ser conhecidos do carcereiro, pois não era certamente a primeira vez que os criados ali iam como portadores de encomendas e recados.

O carcereiro não os deixaria entrar, porém, sem previamente verificar a inofensividade do presente e dos portadores.

Tudo estava regular; era autêntico o presente, os portadores pacíficos e desarmados. O carcereiro puxou do seu molho de chaves, abriu a primeira porta, cometendo a indesculpável imprudência de a deixar aberta, seguiu o corredor acompanhado dos criados e foi abrir a porta da enxovia onde Brás Garcia se encontrava.

Num relance de olhar, com aquela agudeza de espirito que o distinguia, o preso notou a imprudência, *alheio erro*, (vide *Viriato Trágico*) cometida pelo carcereiro. A rapidez assombrosa com que aproveitou qualquer circunstancia fortuita, traçava um plano, e a prontidão com que, sem se deter um momento em leve hesitação, o executava, eram qualidades admiráveis que possuía e de que tantas vezes dera provas durante toda a sua vida. Desta vez manifestou bem estes dotes extraordinários.

Ver a porta aberta, cair como um raio sobre o pobre carcereiro sem lhe dar tempo para nada, arrancar-lhe a espada da bainha e prostrá-lo com uma formidável cutelada, foi tudo obra de um momento.

De espada em punho corre sobre a porta; o pessoal da guarda, surpreendido num primeiro momento de indecisão, pretende embargar-lhe o passo. Mas era tarde: o preso, galgando de dois pulos o átrio transpunha a porta da rua.

Perseguido pela tropa e pela turba, Brás Garcia, brandindo a espada destremente, acutilando os que lhe tomavam o passo, no sítio conhecido por entre-pontes, na borda de umas fôrtes insuas que se estendiam na margem do Mondego, a montante e a juzante, vê uma água, pertencente porventura a qualquer romeiro, entretida a tosar tranquilamente alguma erva que por ali havia.

Sem demora nem hesitação desce a rampa que dá serventia para a insua, corre para a água, de um pulo salta-lhe para cima e marte-la-lhe com os calcanhares as ilhargas ou espicaça-a com a ponta da espada do carcereiro. O animal obedece ao incitamento, e aos olhos dos perseguidores, suspensos e boquiabertos, lá abala em corrida desenfreada, desaparecendo rapidamente, supondo-se que para a banda da Rua das Parreiras, por trás da capela de Santa Isabel, metendo-se logo pela estrada da copeira, ou então, se a água andava na insua a juzante da ponte, correndo para occidente e vindo saltar á estrada do Almégue, de onde seguiria este caminho á vista da cidade, ou mais provavelmente de onde se desviaria pelo caminho da Póvoa da Quinta do Bispo, occultando-se assim dos olhares perseguidores. Esta fuga épica é um resumo, mas com clareza contada pelo poeta no canto XV do *Viriato Trágico*, dedicando palavras de elogioso reconhecimento ao ágil, providencial e docil animal, ao qual ficou devendo a liberdade e, quiçá, até a vida.

Depois de se ter refugiado nas proximidades da sua terra natal, Brás parte para Madrid, onde reside durante um ano, ao fim do qual regressa a Avô, onde a sua estada era cuidadosamente oculta e clandestina, até que, correndo já o ano de 1623, toma lugar num veleiro, no rio Douro, que fazia viagem para terras do Brasil e fuge da Pátria com o coração retalhado por cruéis desenganos, em virtude da mu-

lher dos seus sonhos, enquanto ele andou fugido se ter tomado de amores com outro com quem casou.

Aporta a Pernambuco e fixa-se na Vila Olinda, capital desta provincia, onde se entrega ao comércio e a fortuna lhe foi próspera.

Ali bate-se como soldado voluntário contra os Holandeses que tinham tomado São Salvador, infestavam os mares e os portos e surgiam por toda a parte como aves de rapina a fazerem presa, já nos navios carregados de mercadorias, já nas feitorias estabelecidas próximo das costas, e ganha o posto de alferes. Competia aos voluntários entreter o inimigo até que chegassem os socorros pedidos, o que mais tarde se veio a verificar entrando pela Baía, em Sexta-feira Santa, 28 de Março de 1625 duas armadas, portuguesa e espanhola, esta comandada por D. Fradique de Toledo Osório, marquez de Valdeza e aquela por D. Manuel de Meneses, contando ambas cerca de 12.000 homens, que, depois de vários golpes desbarata-ram os Holandeses.

Regressando á Pátria, ao fim de nove anos, com fortuna e contente, restaurada a Independência de Portugal, Brás Garcia vem a Lisboa e assiste á cerimonia do juramento del-rei D. João IV que se realizou no Terreiro do Paço. Não havia exército português e el-rei tratou de o organizar.

«Houverá mt.º fidalgos, pessoas nobres, e soldados que militarão no Brasil, que folgarem de servir á sua custa, esperando que ele monarca os premeie e lhes faça mercê por outros meios».

Desta resolução de D. João IV para a organização do novo exército resultou a nomeação de generais e capitães que iriam ocupar os seus postos ao longo da fronteira com a Espanha.

E' então que, depois de seguir para a Beira com o posto de capitão, organiza a sua força com elementos por ele recrutados e dos quais faziam parte muitos fidalgos beirões, de Avô e terras próximas, e a qual por seus feitos viria a denominar-se Companhia de Leões. Esta, sob o comando do valente militar, que em Pernambuco dera provas de grande valor guerreiro, vai ocupar, sendo ele governador, nomeado pelo general D. Alvaro de Abancher, a Praça de Alfaiates, de onde desferia severos castigos ás forças do duque de Alba, as quais de vez em quando se internavam no nosso território e faziam pilhagem, perseguindo-as até dentro da terra castelhana.

Entretanto, paradoxalmente, em breve a inveja e a intriga começaram a tecer-se á roda do capitão Brás Garcia, apodando-o de traidor á Pátria, e vendido á Castela, terminando por ser enclausurado no castelo de Sabugal, á ordem do general Fernão Teles de Meneses, que tinha assumido o comando do exército da Beira em substituição do general D. Alvaro de Abancher que tinha regressado a Lisboa com ferimentos graves.

Não sofreu abatimento algum o moral do destemido capitão da Companhia de Leões. Embora privado de qualquer comunicação e até subtraído-lhe pouco a pouco o mantimento na mira de lhe abreviarem os dias, por hábil estratégia que os biógrafos não dizem, faz chegar uma carta ás mãos de D. João IV.

Ouçamos o que sobre essa carta, e o resultado dela nos diz o biógrafo de Brás Garcia, Bento Madeira de Castro:

«Hua discreta carta em verso muy limado... em que relata sua prisão & innocência. Lendo o paternal Rey a carta tam bem lançada, despediu logo hum decreto em q. ordenava apparecesse sem demora em Lisboa».

Chegou á Corte rodeado de guardas. Quando todos agouravam final sentença a sua vida lhe deu o piadosissimo Rey audiencia affável, na qual de tal sorte se limou & inteirou o seu negocio, que sahio despacho com Abito de Avis & boa tença, & restituído por entre tanto ao seu governo de Alfaiates. Voltou de Lisboa triunfando da inveja & do odio, & repetida a posse do seu Governo, apezar de seus emulos, aconselhando-se consigo se retirou á Pátria, assim por não irritar mais a impaciencia de seus adversários, como também para lograr algum descanso devido a sua idade, & muytas perigrinações por mar & terras».

Porém, depois de ter adoecido, no dia 8 de Agosto de 1656, na sua casa de Avô, vetusta e de granito negro que ainda hoje se ergue junto do famoso Pego, formado pelo Alva e onde desagua a ribeira da Moura, cercado dos carinhos da esposa, de seus cinco filhos e de suas quatro irmãs que com ele viviam, e os irmãos dr. Manuel Garcia e padre Matias, exalava o ultimo alento Brás Garcia de Mascarenhas, com a idade de 60 anos, 6 meses e 5 dias, o maior de todos os filhos da fidalga, pitoresca e encantadora vila de Avô—grande patriota, grande soldado, grande poeta.

ANTÓNIO DE ARAGÃO PAIVA

Atlântida Pensão

Costa do Sol—Paredes—Tel. 047098

Reabre dia 1 de Julho. Refeições facultativas na sede, R. Rodrigo da Fonseca, 60, r/c., tel. 49739; onde se trata qualquer assunto referente á marcação de quartos.



BRAZ GARCIA DE MASCARENHAS

Os Bombeiros

Voluntários de Lisboa
inauguraram hoje
dois novos carros

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa, no Largo Barão de Quintela, inauguraram hoje uma ambulancia provida de duas macas, com ar quente e frio, obedecendo aos requisitos mais modernos para o fim a que se destina. Também foi inaugurado um «jeep». Foi madrinha da primeira viatura a esposa do sr. engenheiro Arantes de Oliveira, ministro das Obras Publicas, sendo atribuido ao carro o nome de «Santa Cecilia» e, ao «jeep» a filha do architecto sr. Frederico George, que lhe conferiu o nome de «Salamandra». Procede á cerimonia da bênção das duas viaturas o padre sr. dr. Abel Varzim.

A festa revestiu-se da maior simplicidade, pois as solenidades de maior pompa estão reservadas para quando terminarem as decorrentes obras do quartel.

Inauguração de um carro porta-cabos

PORTO, 12. — Os Bombeiros Voluntários Portugueses estiveram hoje em festa por motivo de ter sido inaugurado, com bênção e baptismo, um novo e modelar carro dos seus serviços de socorros a naufragos. Estiveram presentes autoridades e representantes de corporações congêneres e numerosos convidados, entre os quais muitas senhoras.

O capelão dos Portugueses, p.e Marcelino da Conceição, após a bênção, proferiu uma breve allocução elogiando a acção dos bombeiros e do seu presidente da direcção sr. Augusto Viana Junior, grande benemérito da instituição e principal contribuinte para a aquisição da viatura.

Apadrinhou a nova viatura, que recebeu o seu nome, a sr.ª D. Alice Viana, esposa do presidente da direcção, a quem foram oferecidas muitas flores.

O novo pronto-socorro, que amanhã segue para Lisboa, a fim de tomar parte nos exercicios de demonstração a realizar no decorrer do Congresso de Socorros a Naufragos, é, de facto, a melhor unidade existente no nosso País, estando equipada com todo o material necessário para um bom serviço de socorros a naufragos.

Uma jovem finlandesa foi eleita «Miss Europa»

HELSINKI, 12. — Na grande sala de festas de Helsinkia, perante 8.000 espectadores, «Miss Finlandia» foi eleita «Miss Europa», entre 13 concorrentes ao titulo, dos seguintes países: Suíça, Turquia, Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Grécia, Itália, Holanda e Suécia. A nova «Miss Europa 1955» — Ing Britt Soederberg — é manequim e tem 20 anos. — (F. P.).

Tágide
Restaurante
dos bons «gourmets»
NO TERRAÇO
também se servem
Almoços—Jantares e Ceias
(Reconhecido de Utilidade
Turística)

PROVAS DE VELA

Disputou-se hoje o campeonato regional de «snipes»

No percurso Trafaria-Caxias-Cova do Vapor-Trafaria-Caxias, disputou-se hoje a terceira e ultima regata do campeonato regional de «Snipes», no qual tomaram parte vinte tripulações da Mocidade Portuguesa, Brigada Naval, Clube Naval de Lisboa, Clube Naval de Cascais e Clube Náutico Mare Nostrom. Nas duas regatas anteriores o triunfo pertenceu á tripulação da Brigada Naval, Helder Soares de Oliveira-Julio Severo, que hoje se classificou em segundo lugar, pertencendo-lhe todavia o primeiro lugar da classificação geral. Nos primeiros lugares da terceira regata classificaram-se as seguintes tripulações: 1.º, 2002, Jaime Sacadura-José Alfaia, Brigada Naval; 2.º, 2.º W3, Helder Soares de Oliveira-Julio Severo, Brigada Naval; 3.º, 9294, Fernando Marques-Augusto Correia, Mocidade Portuguesa; 4.º, 9.029, José Resende-Artur Rocha, Clube Naval de Lisboa; 5.º, 10.085, Jacinto Queirós, Clube Naval de Lisboa.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º, Helder Soares de Oliveira-Julio Severo, Brigada Naval; 2.º, José Resende-Artur Rocha, Clube Naval de Lisboa; 3.º, Fernando Marques-Augusto Correia, da Mocidade Portuguesa; 4.º, Luis Brites-Passos de Almeida, B. N.; 5.º, Joaquim Teixeira-António Leitão, B. N.; 6.º, Barros Pereira-Castelo Branco, M. P.; 7.º, Jacinto Queirós, Clube Naval de Cascais; 8.º, Jaime Sacadura-José Alfaia, B. N.; 9.º, Luis Brites-Passos de Almeida, B. N.; 10.º, António Oliveira-Robalo Marques, C. N. L.

Pedro Cavaco, do Sporting de Athandria, ganhou o «Torneio da Primavera», em «Moths»

Terminou hoje o «Torneio da Primavera para barcos da classe «Moths», organizado pela secção de vela do Sport Algés e Dafundo. A prova teve três regatas. Nas duas primeiras o triunfo pertenceu a Pedro Cavaco, do Athandria Sporting Clube, que hoje voltou a ganhar mas «ex-aequo» com outro velejador alhandrense, Alberto Oliveira. Depois classificaram-se: 3.º Ruben Oliveira, Sport Algés e Dafundo; 4.º, José Rebelo, Alhandra, 5.º, Eduardo Peniche, Alhandra; 6.º, Fernando Pitarmas, Alhandra; 7.º, António Santos Silva, S. A. D.; 8.º, João Brites, S. A. D.; 9.º, Armindo Marques, Alhandra; 10.º, Artur Delgado, S. A. D.; 11.º, João Silva, S. A. O.; 12.º, Jorge Soares, Alhandra; 13.º, João Francisco Ralha, Alhandra; 14.º, Horizonte Silva, S. A. D.

O ORFEÃO DA COVILHÃ visitou Leiria

LEIRIA, 12. — Em retribuição da visita que o orfeão de Leiria fez á Covilhã, deslocou-se aqui o orfeão daquela cidade, que deu uma audição no Teatro Maria Pia.

Os orfeonistas foram recebidos no limite do concelho pelas entidades locais e muito povo. Organizou-se, depois, uma caravana em que tomaram parte mais de 200 automóveis e representantes de organismos corporativos e muito povo que desfilou pela cidade, cujas artérias estavam ornamentadas. Numa sessão no Município, o respectivo presidente sugeriu que fosse dado o nome de Cidade de Covilhã a uma das ruas de Leiria. Usaram ainda da palavra diversos oradores.

A tarde realizou-se um encontro de futebol entre o Sporting da Covilhã e o Ateneu Desportivo de Leiria, para disputa da taça «Orfeão de Leiria», tendo vencido o grupo desta cidade por dois a zero.

Afluência de turistas na vila de Marvão

MARVÃO, 10. — Foi esta vila, estância de repouso a 900 metros de altitude, uma das escolhidas pelos turistas que aproveitaram a «ponte» resultante dos feriados para gozar cinco dias de férias. Mais de meia centena de automóveis e dois autocarros se deslocaram até aqui, não obstante o péssimo estado em que se encontra o acesso á vila, a partir da Portagem (apenas cinco quilómetros de estrada) que afasta os turistas.

Mais uma vez se verificou, também, a necessidade de alargar o arco interior das Portas do Rodão e de sinalizar convenientemente o interior da vila, cujas ruas, muito estreitas, não permitem facilmente atingir o Castelo ou a Estalagem «Ninho d'Águia». Mesmo com estes graves inconvenientes, porém, a vila regista grande animação, o que se deve ao curto período de férias, que o calendário proporcionou.

J. A. FONSECA, L.ª
ALFAIATES
RUA DO CARMO, 69, 1.º
Participam aos seus Ex.ªs
Clientes e Amigos que inauguram
amanhã, segunda-feira, as suas
novas e modernas instalações, es-
perando continuar a merecer o fa-
vor das vossas prezadas ordens.

Servis

Apresenta a máquina de lavar COMPLETA

**AQUECE !
LAVA !
ESPREME !
ESVAZIA !**



**O SEU
AQUECEDOR
INCOR-
PORADO
FAZ
FERVER
A ÁGUA**

TAMBÉM SE FORNECE
SEM AQUECEDOR

GRUPO POR AGITACÃO



O remoinho em sentido obliquo provocado pelo "Turbulator" de 25 cm. de diâmetro representa uma característica inteiramente nova em qualquer máquina de lavar — liberta a sujidade enraizada que as lavagens vulgares não tiram — no entanto, SUAVEMENTE — sem perigo para os mais finos tecidos.

PRECISÃO EM ESPREMER

O espremedor de engrenagem desmultiplicada na razão de 2 para 1 reduz a METADE o esforço de espremer e DUPLICA a eficiência. Um cobertor pesado é espremido com facilidade. O espremedor pode ser rapidamente voltado para ser manobrado com a mão esquerda.



ESVAZIA-SE POR SI



O problema do esvaziamento e drenagem da água após a lavagem deixou de existir com a engenhosa bomba SERVIS, a qual esvazia o tanque de 45 litros rapidamente e com asseio graças ao rebordo anti-salpicos.

**TUDO A UM PREÇO AO
ALCANÇE DE TODOS E
AINDA COM
grandes facilidades de pagamento.**

COMO A MAIOR EXPORTADORA
BRITÂNICA DE MÁQUINAS DE
LAVAR ELECTRICAS E COM 20
ANOS DE EXPERIÊNCIA DA SUA
CONSTRUÇÃO,

Servis

APRESENTA O MAIOR VALOR
EM MÁQUINAS DE LAVAR
HOJE EXISTENTES NO MERCADO

**AQUECE, LAVA, ESPREME,
ESVAZIA-SE POR SI—TUDO
POR UM PREÇO MÓDICO**

EXAMINE ESTE MODELO NO SEU REVENDEDOR **Servis** LOCAL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Agência Comercial Sueca, Lda.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. PCCA 59181 (3 linhas) LISBOA

NO NORTE:

M. Simões Jor., Lda.
Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 PORTO

NO SUL:

Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de Santo António, 45-47
Telef. 76 FARO

*Prove uma vez...
para o beber uma vida!*



PÊ DA VINHA

CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

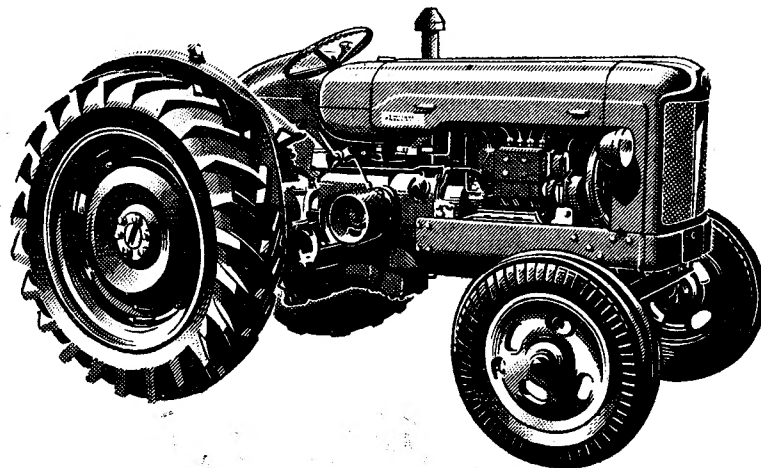
Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º
ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

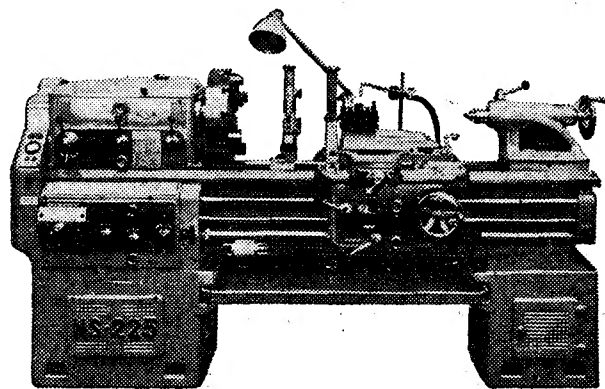
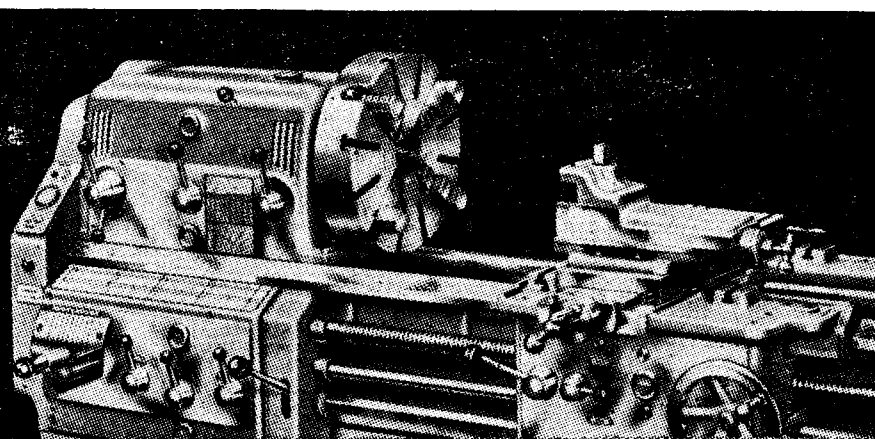
FORDSON MAJOR

PARA A MAIOR VARIEDADE DE TRABALHOS



Os concessionários Ford em todo o País terão o maior prazer em proporcionar a V. Exa todos os esclarecimentos sobre as variadas aplicações do novo tractor Fordson-Major na lavoura, na indústria, em transportes e em movimento de terras. Para estes trabalhos dispõe-se da maior variedade de alfaías quer de atrelar, quer accionadas pelo levantador hidráulico, pela polie ou tomada de força

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



**TORNOS MECÂNICOS RÁPIDOS,
DE ALTA QUALIDADE**

NOVOS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NA

GROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83
Tel. 6 1527 - 6 5966

PORTO
R. SA DA BANDEIRA, 589
TEL. 2 5871

VIDA MUSICAL

Audições escolares no Conservatório

O Conservatório Nacional realiza, no dia 14, às 17 e 15, na sua sala de concertos, a 22.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual tomam parte os seguintes alunos: Maria Fernanda Fidalgo, Maria da Piedade Cerqueira e Artur Hipácio Reis e Santos, da classe de instrumentos de palheta, do professor Santos Pinto, acompanhados ao piano por Maria Delina de Castro e Maria Laura Cardoso Can-deias; e Lillian Smith e Maria Isabel da Camara Siqueira, da classe de piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel.

As marcações de lugares fazem-se na secretaria, e á hora da audição no átrio da entrada.

Concertos sinfónicos gratuitos

Na próxima quinta-feira, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30, mais um concerto gratuito, oferecido pela Camara Municipal á população da capital.

Ouvir-se-á o grupo coral «Polyphonia», que, sob a direcção de Mário de Sampaio Ribeiro, executará obras de D. Pedro de Cristo, G. Costeley, Passereau, Palestrina, J. Arcadelt, Duarte Lobo, António Lotti, Francisco Martins, cantares do povo, etc.

Os bilhetes de cadeiras e balcões, cativos por inscrição, devem ser levantados no Pavilhão dos Desportos, na terça e na quarta-feira, das 14 ás 17 horas. Os bilhetes de bancadas distribuem-se nos mesmos dias, no Serviço Informativo do Paços do Concelho, das 9 ás 11 e 30 horas, e no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas. Os bilhetes que sobejarem serão distribuídos no dia do concerto, a partir das 20 e 30, nas bilheteiras do Pavilhão.

Recital de piano

A sr.ª D. Maria Emilia de Oliveira Machado dá um recital de piano, no próximo dia 17, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional



Rosa Carolina Rocha dos Santos FALECEU

João Rocha dos Santos, mulher e filhos, Aurora Rocha dos Santos Seixas e seu marido, Luis Rocha dos Santos, sua mulher e filhos, Rosa Rocha dos Santos, Carlos Rocha dos Santos, sua mulher e filho, Lucilia Rocha dos Santos Silva e seu marido, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, avó, sogra e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



D. Rosa Carolina Rocha dos Santos FALECEU

SOCIEDADE NACIONAL DE SABOES, LDA. com o mais profundo pesar participa o falecimento da mãe e avó dos seus prezados sócios e amigos, srs. João Rocha dos Santos, João Llach Rocha dos Santos e Manuel Llach Rocha dos Santos, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

LUXOR // RÁDIO

Na vanguarda da técnica em pick-ups com os mais sensacionais aperfeiçoamentos

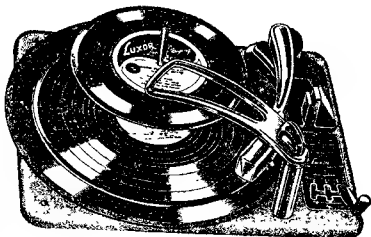


TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES E 3 W

Escolhe automaticamente a agulha adequada á velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos.

Mod. E3W: Esc. 990\$00

Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100\$00



AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES RT

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diâmetros dos actuais discos como para futuras dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990\$00

Mod. RTL, corrente alterna e continua: Esc. 2.990\$00

Com base de madeira, mais: Esc. 180\$00

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 10.— Os Serviços Culturais da Campanha Nacional de Educação de Adultos vão realizar sessões de cinema nas principais freguesias do concelho para auxiliar a cultura do povo.

— A mesa da Santa Casa da Misericórdia de Baião, acaba de distribuir o seu relatório, documento elucidativo de continuas actividades e da solicitude consagrada á sua administração. A edificação do hospital está agora em vias de conclusão. Vai em breve proceder-se ao seu apetrechamento, no que gastará 600 contos.

NOVAS INSTALAÇÕES do hospital de Tavira

TAVIRA, 12 (Pelo telefone).— Com a presença do governador civil sr. dr. Mascarenhas Gaivão e de outras entidades oficiais, foram hoje inauguradas, ás 11 horas, as novas instalações do hospital da Misericórdia desta cidade, cujo provedor sr. capitão-de-mar-e-guerra Henriques de Brito, acompanhou as personalidades durante a visita. As instalações hoje inauguradas tornam o hospital de Tavira um dos melhores da provincia.



D. Rosa Carolina Rocha dos Santos FALECEU

MARTINS & ROCHA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu prezado sócio e amigo, sr. Carlos Rocha dos Santos, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



D. Rosa Carolina Rocha dos Santos FALECEU

LUIS ROCHA DOS SANTOS cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sua extremosa mãe, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



D. Rosa Carolina Rocha dos Santos FALECEU

CARLOS MARTINS, LDA. participa, com o mais profundo pesar, o falecimento da mãe do seu prezado sócio e amigo, sr. Carlos Rocha dos Santos, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



D. Rosa Carolina Rocha dos Santos FALECEU

PLASTICOS ROCHAS, LDA. participa, com o maior pesar, o falecimento da querida avó dos seus prezados sócios e amigos, srs. Manuel Rocha dos Santos e Luis Rocha dos Santos, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Ciências Farmaceuticas

Na sede do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) efectuou-se uma reunião para apreciar os trabalhos referentes á constituição da Sociedade Portuguesa de Ciências Farmaceuticas.

Assistiram a essa reunião os directores da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e das Escolas Superiores de Farmácia das Universidades de Lisboa e Coimbra; diversos professores desses estabelecimentos de ensino; o director do Laboratório Militar Químico-Farmacêutico; o director dos serviços técnicos do Exercício de Farmácia da Direcção-Geral de Saude; o director do Laboratório Químico das Aguas de Abastecimento de Lisboa; os directores do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos; os directores dos serviços farmacêuticos dos hospitais de Santa Maria (Escolar) e Julio de Matos; diversos oficiais farmacêuticos do Exército e da Armada; e ainda numerosos farmacêuticos, directores e assistentes de laboratórios oficiais e da industria farmacêutica e directores técnicos de farmácias da capital, entre eles vários publicistas e estudiosos das ciências químico-farmacêuticas.

Apreciado e votado o projecto de estatutos, concluíram-se deste modo os trabalhos preparatórios iniciados em 1952, ficando constituída a nova Sociedade científica, que tem por finalidade principal: «cultivar o estudo e a investigação no campo das ciências farmacêuticas, continuando a tradição da Sociedade Farmacêutica Lusitana». Será organizada em três Nucleos, com sedes, respectivamente, em Lisboa, Porto e Coimbra e terá membros efectivos e honorários; sócios correspondentes, nacionais e estrangeiros, e sócios beneméritos.

Os estatutos vão ser submetidos á aprovação do Ministério da Educação Nacional nos termos da legislação em vigor.

Hospital do Ultramar

Na próxima quarta-feira, pelas 21 horas e 30 minutos, realiza-se, no Hospital do Ultramar, sob a presidência do director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, mais uma reunião mensal do corpo clínico, em que os Drs. Mendes Ferreira e Caria Mendes falarão acerca de «Prolapsos da mucosa gástrica no duodeno» e o dr. Nuno Cordeiro Ferreira versará «O tratamento hormonal das distrofias».

NOTÍCIAS DE VISEU

VISEU, 11. — Encerrou-se a interessante exposição de trabalhos da Missão de Estética da Mocidade Portuguesa, que esteve patente ao publico no salão do Governo Civil, e que patenteou notáveis progressos artisticos e pedagógicos dos jovens expositores.

— Na Escola Industrial e Comercial, vai também efectuar-se uma exposição de trabalhos escolares dos alunos de serralharia, carpintaria, lavoures e desenho.

— O erudito investigador, sr. professor Rogério de Azevedo, mestre da Escola de Belas-Artes do Porto, tomou á sua conta o estudo da famosa inscrição que se vê no enorme penêdo de Lamas (Castro Daire). O célebre «Molêdo» tem, a seu ver, nada menos do que um «Cantico greco-latino».

Trata-se, afirma o douto estudioso da arqueologia, de um «documento musical arcaico com estrofe e anti-estrofe em grego». Já o dissera na «Revista Beira Alta», da Junta de Provincia, o sr. dr. Lucena e Vale, que a estas coisas empresta sempre o melhor do seu coração e da sua intelligência. Surgiram, porém, vozes discordantes e o sr. professor Rogério de Azevedo volta agora a publicar trabalho de maior fôlego, em que aprecia os esforços de seus antecessores em torno do famoso «Molêdo de Castro Daire»: Botelho Pereira (1630) em seu célebre «Manuscrito»; Oliveira Berardo, que pontificava na investigação visieense e beirão há cem anos; Hubner, Gurli, Leite de Vasconcelos, professor Balmori, dr. Amorim Girão, todos procuraram carrear uma acha para a fogueira do persistente mistério que esconde a certeza dos dizeres gravados no «molêdo» beirão.

— Realizam-se, em beneficio do cofre dos Bombeiros, na noite de sábado e na tarde de domingo, dois festivais no «Pavilhão do Chá», (Campo de Viriato).



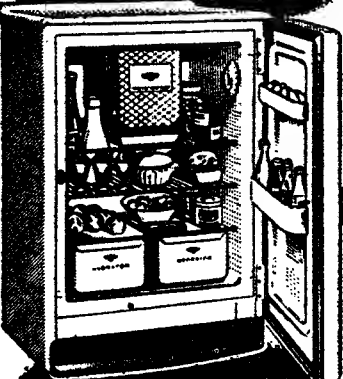
Maria de Jesus da Silva Pio FALECEU

Joaquim Carlos da Silva Pio e mais familia participam o falecimento de sua querida Mãe e parente, realizando-se o funeral amanhã, pelas 11 horas, da Rua dos Cavaleiros, n.º 49, 4.º andar, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Modelo popular

FRIGIDAIRE



Frigoríficos de 4,3 pés desde 6600\$00

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638181 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.

TIJOLOS refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

* O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERAMICOS

CERÂMICA DO LIZ, LDA.

Fábricas em:
LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208
AZINHAGA DO AREIRO,
A TELHEIRAS — LISBOA

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

HIPOTECAS FAZ S' AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RÁPIDO - SIGILO A FINANCIADORA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

MONDARIZ

As melhores AGUAS para a cura das doenças de FIGADO e DIABETES.

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)
HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)
MONDARIZ—GALIZA

ROWENTA-SNIP

O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica

- * Cabeça MONOBLOCO substituível
- * Automático SEMPRE PRONTO
- * Depósito de GASOLINA com grande capacidade
- * 20 cm. MECIA
- * Desenhos VARIADOS

DISTRIBUIDORES

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA

No Porto: LUCIANO, MATOS & C. — R. Sá da Bandeira, 42

CHÁ DE HAMBURGO ALEMÃO GENUÍNO

Acreditado, há decénios, nas afeições das vias digestivas, biliares e urinárias

Representante: AUGUST VEITH, Herdeiros
Av. Liberdade, 42 — Lisboa, Telefone 25137

SEMPRE O PREFERIDO



MOBIL OIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...

O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pelo atrito e corrosão.

MOBIL OIL FA-LO FUNCIONAR MELHOR...

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

MOBIL OIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.



Mobiloil

MUITO MAIS MILHAS



ROWENTA

A grande marca ALEMA de FERROS eléctricos de engomar

- * EXTREMAMENTE LEVE—Máximo rendimento
- * AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
- * LUZ AVISADORA—Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
- * GRANDE RESISTENCIA
- * EXTRA ORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorpção de CALOR
- * RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360\$00
DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
R. Fanqueiros, 65—T. 28422
LISBOA

No Porto: LUCIANO, MATOS & C. — R. Sá da Bandeira, 42



LEIAM O

sempre **fixe**

Frigorífico alemão BOSCH a preço popular



Vendas de 6 a 36 prestações nos Revendedores autorizados

Refrigeração **POLAR** RUA DA EMENDA, 66 R/C
LIMITADA LISBOA - TEL. 23081

PRÉDIOS TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDERM 8 e 9%
A Luzafica
C. DO CARMO, 8 (ANGULO DO ROSSO)
TELEF. 24824

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

O CONTO DE DOMINGO

CAMINHADA SEM DESTINO

Texto de Elvira Costa Nunes

Ilust. de C. Botelho

A

FUNDOU as mãos nos bolsos vazios e começou a subir a ladeira íngreme, posta quase a pino a ligar aquele amontoado de casas com a estrada que levava os homens para outros destinos. O Sol batia-lhe de chapa nas costas e trespassava-lhe o casaco já no fio, dando-lhe a desagradável sensação de um suor pegajoso a escorrer-lhe pelo corpo. Parou logo ao passar a primeira curva, como a tomar alento para continuar a caminhada. Sorveu de narinas bem abertas todo o oxigénio possível e continuou a trepar, com a ardência do Sol a pesar-lhe em cima. Procurou uma sombra junto da árvore espedrada á beira da estrada que, naquele momento alcançara. Olhou á esquerda. Ali, aos seus olhos, assim vista daquele alto, com as suas casitas baixas, atarracadas, sem beleza, como aninchadas a pedir desculpa pela sua pequenez, a sua aldeia aparecia-lhe assim como descartada da própria terra, da própria vida!

Era uma aldeola pobre, onde os homens eram obrigados a viver daquela pobreza. Os mais destemidos exilavam, a procurar noutras paragens o que a sua lhez negava. Abalavam uns para a cidade, outros, mais aventureiros, para terras de longe. Uns deixavam a terra ao amanho das mulheres ou hipotecadas para poderem ir á aventura em busca de riquezas pela América. Muitos deles prometiam:

—Um dia, mando-te ir! Logo que a vida esteja direita, mando-te o dinheiro. Não quero ficar com dívidas na terra...

E as mulheres ficavam á espera com a filhaçada — á espera de ir ao seu encontro. Isto era o que eles punham nas primeiras cartas — vale de saudades!

Depois... Uns porque tinham pouca sorte, outros porque a vida mais cómoda e os novos prazeres os faziam esquecer tantas promessas, na primeira volta do destino, lá deixavam os entes que, apesar de tudo, continuavam pelo rodar dos anos a esperar o cumprimento da palavra, a esperar confiadamente porque acreditavam ainda no seu homem...

Era a história de muitas mulheres da sua aldeia. Lá estava a Aninhas do Zé Cotovia, cara empregueada mais pelas tempestades da vida do que propriamente pelos anos. Casara cedo, antes dos dezoito, quando era a mais desenhovilhada moça da terra. O Zé, valha a verdade, também era um rapagão desempenado e trabalhador como os que o são. Traba-

lhava aquela nesga da terra que o avô que, o criara, lhe deixara por sua morte, a mais a casita que ele caíra para, pelo mês dos Santos, nela receber a sua mulher, a Aninhas!

Era homem para a vida, sim, senhor. Amanhava a courela e ainda alugava os braços aos mais afortunados para sacolar outras terras. Mas a sorte nunca o favoreceu. Cedo começaram, a vir os filhos. Primeiro o Augusto, depois a Maria, o Abel... cada ano, mais um filho que eles levavam, como única dádiva do Senhor, ao sr. padre João para os fazer gente na pia baptismal.

O Zé Cotovia dava tratos á imaginação. Onde, diabo, ir buscar o sustento para tantas bocas, sempre a pedir pão?

E vergava mais o tronco sobre a terra, numa suplica que ela não podia atender. Por mais que a trabalhasse a terra não lhe dava nem quase para comer, quanto mais para botar roupa nova pelo dia da feira ou juntar cheta para uma doença. O que valia, era os garotos serem rijos como toros, apesar do mau passado!

Um dia, começou a abalada dos homens em busca da riqueza em novos mundos... O Zé Cotovia, depois de muito matutar, encheu-se de coragem e lá foi pedir ao único senhor da terra a enriquecer cada vez mais com as courelas que os homens lhe iam entregar em troca de seis, sete notas de conto — o preciso para a passagem. Lá foi como os outros pedir «aquele enorme favor».

O Silva, o homem importante da terra, recebeu-o por de trás do balcão, julgando que o Zé Cotovia lhe ia pedir mais uma espera na paga dos artigos da sua loja, a única da terra. Mas, desta vez, o Zé vinha pedir coisa de mais monta. Expôs-lhe o caso, de cabeça vergada para o peito, a rolar nas mãos calosas a aba do chapéu debotado pelo tempo. O espertalhão do Silva deu um estalido seco com a língua e disse para os seus botões: «este já cá canta!»

Mirou-o, tornou-o a mirar, retorceu o bigode farfalhado, meteu os polegares nos bolsos do colete desabotoado, atravessado por uma corrente grossa de ouro de lei e, balançando a sua gordura naqueles passos pesados, saiu para fora do balcão. Como quem mastiga as próprias palavras, ia-lhe dizendo:

— Bem. Os negócios vão maus... vende-se pouco e tudo fiado... é um castigo para se receber um tostão!... Ultimamente, só tenho sido procura- da para emprestar dinheiro. Vocês, lá porque um homem tem uma loja aberta, julgam-no rico... Fazem todos as mesmas promessas e, depois, um tipo vê-se ás aranhas... sem dinheiro e sem coisa que o valha!

— Mas, senhor Silva...

— Já sei. Vocês dizem todos a

mesma coisa. Ficam-me as vossas terras!

— É isso mesmo, senhor Silva! E mais a casita. Eu sei que é pouco... mas mais também não tenho!

— Se é pouco!... Bem, o que se lhe há-de fazer!

E o negócio ficou assente entre lamurias de prejuizos do senhor Silva e, as palavras penhorantes de Zé Cotovia, que, passado pouco tempo, lá

do senhor Silva que todas as semanas a ameaçava de lhe tirar a courela:

— Custa-me muito, Aninhas, mas bem vê... a lei permite-me, e, enfim... eu não posso perder tudo...

— Mas, senhor Silva, por quem é... espere mais um mês... hei-de dar-lhe já alguma coisa...

— Bem. Esperar mais um mês, espero. Mas veja lá, Aninhas!...

E ela todos os dias esperava carta

ficou sem a courela e sem a casita, onde vivera muito pobre é certo, mas vivera o seu amor e lhe nasceram os seus filhos. Aquela era a história a repetir-se em muitas aldeias... A história triste de Aninhas!

Também havia, graças a Deus, os que cumpriam com as promessas. E havia... os que não tinham coragem para emigrar ou parentes que para lá os chamassem e ficavam ali amarrados, a confundir-se com a tacanhez das ruelas.

* * *

O homem que ali ia agora rebuscou nos bolsos as mortinhas e a onça para, em movimentos cansados, enrolar nos dedos grossos um cigarrito delgado. Chegou-lhe um fósforo e ficou-se ali encostado ao murozito que naquele sitio fazia a curva da estrada.

Ficou-se a olhar, a olhar... sabe lá ele o que vê! Tudo a confundir-se lá em baixo, na distancia. A perder-se, a esfumar-se entre tantas recordações! Lembrou-se da Aninhas...

Por que hesitava ele?... Sim. Que esperava ele que aquela terra lhe pudesse vir a dar além de tudo que já lhe dera e que se perdia no nada!

Amanhara-a com tanto carinho, entregara-lhe todas as suas esperanças e ela recusara-lhe tudo. Depois...

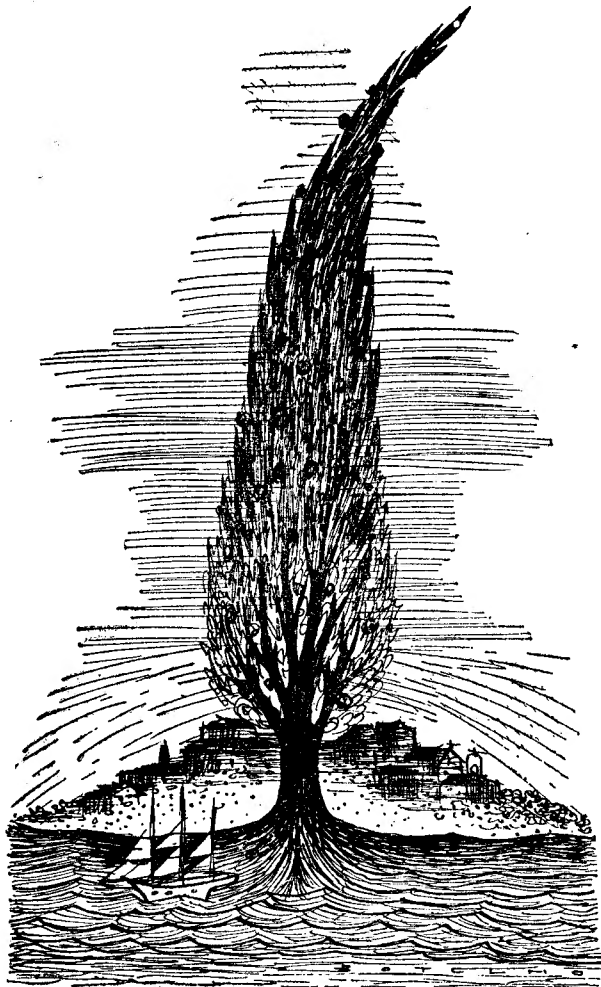
Deu uma chupada mais forte no cigarrito e continuou com o pensamento a matraquear pela sua vida, vida sem história de indivíduo que caminha sem destino. Era isso mesmo, a sua vida: uma caminhada sem destino.

Retesaram-se-lhe os músculos do rosto. Rosto magro, queimado pelo Sol, onde uma boca de lábios apertados levemente descaídos nos cantos deixara ler o fracasso daquela vida. Naquele rosto só uma coisa falava, brilhava de uma maneira estranha, febril: os seus olhos!

A caminheta da carreira buzinou estridentemente, deixando atrás de si uma nuvem de pó. O homem, sombra de outro homem que um dia tinha partido, cuspiu, como a expulsar dos pulmões aquele pó que sem ele quer engolir juntamente com o ar e lhe deixou um ardor, um arranhar na garganta.

Ficou... os seus olhos fixaram-se no longe onde os ciprestes indicavam o chão que guarda os corpos para o descanso eterno.

Passou as mãos pelos cabelos, áperos, compridos, quase a roçar o colarinho enxovalhado. Levou-as de novo á cara e, não sabe porque, uma sensação estranha percorreu-lhe o corpo áquele contacto de barba crescida de muitos dias. Virou-se para a estrada, e recomçou a caminhada. Estava resolvido a seguir o seu caminho. Para onde ia?... Sabia lá!... Continuar aquela sua vida, caminhada sem destino!

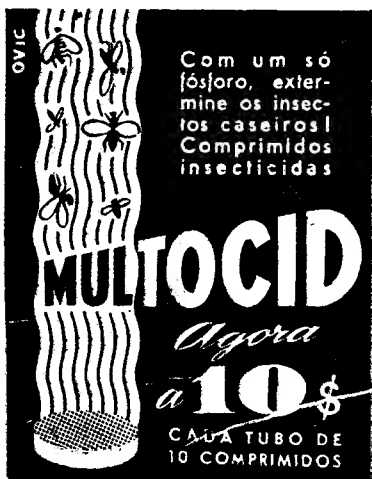


O bispo de Portalegre partiu para o Rio de Janeiro

O sr. D. Agostinho de Moura, venerando Bispo de Portalegre embarcou, para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional. Aproveitará a viagem para visitar os seus diocesanos residentes no Rio e S. Paulo, devendo regressar nos princípios de Agosto. Teve no Cais da Rocha uma carinhosa despedida.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.



VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Gonçalves, filha da sr.ª D. Emilia de Oliveira Marques e do sr. Delfim Marques, com o sr. Victor Manuel Pereira Bastos, filho da sr.ª D. Joaquina de Jesus Pereira Bastos e do sr. Manuel Alves Ferreira Bastos. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Alice dos Santos Sousa Ramito e seu marido sr. Abel Rebelo Ramito e, por parte do noivo, a sr.ª D. Irene dos Santos Bastos e seu marido sr. Domingos Ferreira Bastos. Finda a cerimónia foi servido a todos os convidados um «copo-d'água» na residência dos pais da noiva, seguindo os noivos ainda esta tarde para o Norte do País em viagem de nupcias.

VIAJANTES

Num avião de carreira regressaram hoje a Lisboa os srs. comandante Henrique Tenreiro, que foi assistir ao congresso internacional de pescarias do Noroeste do Atlantico e fazer entrega de uma imagem da Senhora de Fátima á catedral de S. João da Terra Nova, e eng. Sebastião Ramires, que tinha seguido, como convidado de honra, na primeira viagem do «Gil Eanes». No mesmo avião regressou também a Lisboa a sr.ª Delsa Marques Ortins de Betencourt, nora do sr. almirante Ortins de Betencourt. No aeroporto compareceram o sr. ministro da Marinha, esposa e filhas, entidades ligadas ás actividades da pesca e muitas outras pessoas.

FEIRA POPULAR

Amanhã, ás 12 e 45, a casa Artico, Limitada, do Jardim 9 de Abril, 20, especializada na construção, na montagem e na reparação de instalações frigoríficas, oferece, na «Casa do Campo», na Feira Popular, um almoço dedicado á Imprensa.

Festas de beneficência

Uma récita em A-da-Beja

Na Assistência Social D. Silvia Cardoso (Florinhas do Sacrário), em A-da-Beja, realizou-se, esta tarde, uma «matinée», que incluía duas peças de teatro. O produto da festa reverte para aquela obra de assistência, criada para auxiliar filhos de operários vitimados pela tuberculose.

Tarde Cultural e Recreativa

Com o patrocínio das sr.ªs infantas D. Filipa de Bragança e D. Adelaide de Bragança, realizou-se no próximo dia 14, pelas 18 horas, no S. Luis, uma festa a favor do Instituto Conde de Agrolongo (Associação Resgate), na qual colaboram a pequena pianista Maria João, discípula do professor Campos Coelho, os clássicos do «ballet» da professora D. Margarida de Abreu, e Julia Barroso, conhecida artista da rádio, acompanhada pela orquestra António Vilaça. As crianças dos 6 aos 10 anos têm entrada grátis, desde que vão acompanhadas. Os bilhetes que restam podem ser pedidos pelo telefone 662357.



BEM FAZER

Do sr. Joaquim Ferreira recebemos a quantia de 100 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos contemplados.

A fim de ser repartida equitativamente pela infeliz criança que está em risco de cegar e pelo pobre pintor convalescente de doença grave ameaçado de despejo, recebemos de J. L. F. a quantia de 20 escudos. Agradecemos em nome dos contemplados.

Para a pequenita que esteve em riscos de cegar, por falta de tratamento e de óculos especiais (que já lhe foram oferecidos) recebemos de M. S. 20\$00 e de um anónimo igual importância.

Também recebemos, para Domingos da Conceição Brito, de M. S. 30\$00 e de A. L. 100\$00. A todos, os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.



As principais

MARCHAS POPULARES DE 1955

gravadas por

MARIA CLARA

CELESTE RODRIGUES

FERNANDA PERES

serão brevemente publicadas em

DISCOS



Parlophone



His Master's Voice

A VENDA NO MAIOR STOCK DO PAIS
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA



Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/6/55

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorífica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões)

N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 10/7/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Julho
Carga frigorífica no dia 9 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
EM 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 de Junho
e em Leixões nos dias 21 e 22
Carga frigorífica no dia 25
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA,
P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES
(Via Leixões)

N/M «AMBRIZETE»
EM 22/7/55

Carrega em Lisboa de 15 a 20 de Julho
Carga frigorífica no dia 21 de manhã
Passageiros de 1.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
EM 16/8/55

Carrega em Lisboa nos dias 11, 12 e 13 de Agosto
e em Leixões nos dias 9 e 10
Carga frigorífica no dia 13
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BORBA»

De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, somente para Matadi,
no dia 28 de Junho

N/M «BRAGA»

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, somente
para Matadi, no dia 19 de Julho

N/M «BELAS»

De 20 de Julho a 3 de Agosto e em Lisboa, somente
para Matadi no dia 9 de Agosto

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros
de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola
N/M «BRAGANÇA»

De 28 de Junho a 12 de Julho

N/M «BORBA»

De 18 de Julho a 2 de Agosto

N/M «BRAGA»

De 9 a 22 de Agosto

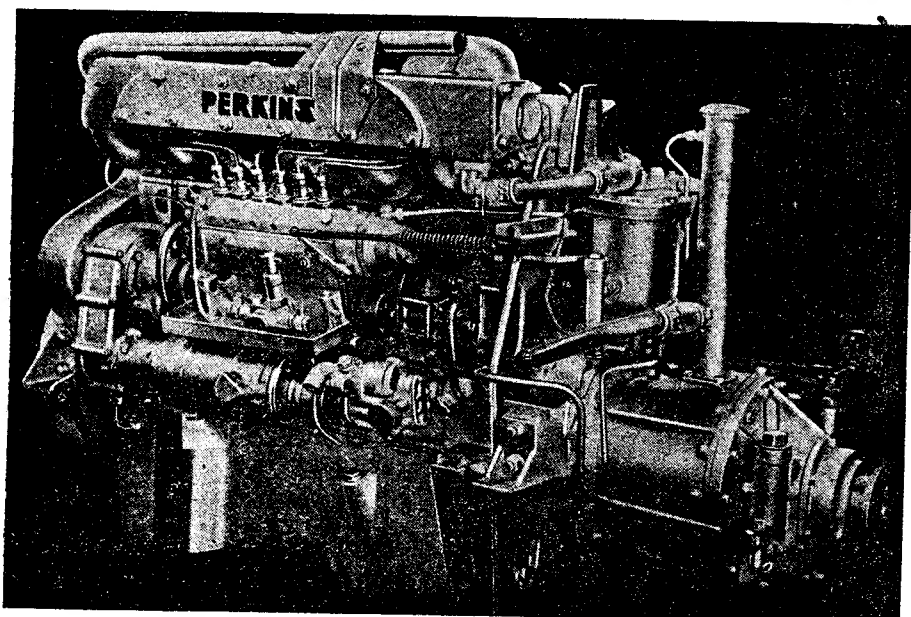
Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para
as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

O FAMOSO PERKINS DIESEL

Motores de 6 cilindros para camiões de 6 e 7 toneladas 1/2 De 4
cilindros para furgonetas e automóveis 1/2 Motores Industriais
e para Tractores



MOTORES MARÍTIMOS

S6M — 6 cil. — 75/100 BHP P4M — 4 cil. — 27/43 BHP
P6M — 6 cil. — 44/66 BHP L4M — 4 cil. — 42/58 BHP

GRANDE STOCK DE PEÇAS LEGÍTIMAS

PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA A ESTES MOTORES

Consultem os Distribuidores para Portugal

AUTO INDUSTRIAL L. DA

Coimbra — Lisboa — Porto — Leiria

Suprema

LANIFICIOS SELECIONADOS
(PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS
A PRESTAÇÕES

COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente português, com céu nublado por nuvens altas e vento de Norte bonancoso a moderado, por acção conjunta de um anticiclone centrado a Sul dos Açores e de uma depressão estacionada ligeiramente a Sueste de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente de fraca nebulosidade, vento bonancoso a moderado de Norte, soprando com rajadas frescas durante a tarde na orla costeira ocidental, para Norte do Cabo Espichel e pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSIONA — A's 17: Desdobramento; 21: Notícias; 21 e 10: Desdobramento.

Programa «A» — A's 17: Transmissão do Estádio Nacional do relato da final da Taça Portugal, em futebol, entre o Benfica e o Sporting; no intervalo: «Cantares do Povo»; 18 e 45: Marchas; 19: Notícias; 19 e 5: Intervalo musical; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Canções hispano-americanas; 20: Trechos de órgão; 20 e 15: Música regional portuguesa; 20 e 30: Domingo Desportivo; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Cantares de Espanha; 21 e 30: Album musical; 22: Rádio Desporto; 22 e 45: Música ligeira portuguesa; 23 e 5: Crónica tauromáquica; 23 e 25: Danças; 24: Reportagem do desfile das marchas populares. No final, noticiário e fecho.

Programa «B» — A's 17: Música de salão; 17 e 15: Trechos em piano; 18 e 30: Música de Dvorak; 19: Repetição do recital de piano, por Jorge Demus; 19 e 30: Quarteto n.º 21, de Darius Milhaud; 20: Concerto de domingo; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Continuação do concerto de domingo; 21 e 50: Música de câmara; 22 e 30: Aspectos e problemas da Estética Contemporânea; 22 e 45: Que quer ouvir? 23 e 50: Notícias; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Música de dança; 18 e 30: Canções; 19: Música pelo caminho; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Música do Brasil; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Era uma vez...; 21 e 15: Orquestra Los Camagueyanos; 21 e 30: Canta Ana Maria Gonzalez; 21 e 45: «Intermezzo»; 22: Festa da Rádio; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio jornal; 0 e 55: Manhã; 1: Fecho.

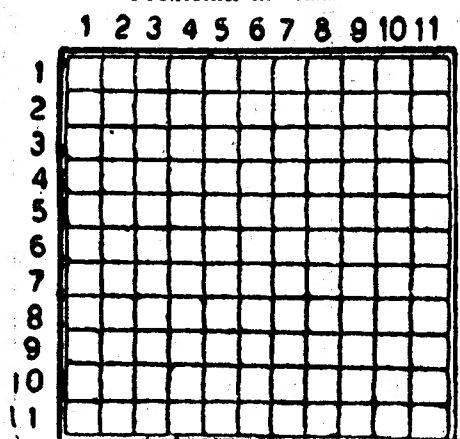
RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 40: Guitarradas; 20 e 55: Meditação; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Vedetas da canção; 21 e 50: Composições escolhidas; 22 e 30: Canções portuguesas; 22 e 45: Notícias; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Cerimónias religiosas do Santuário de Fátima; 1: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1222



Reunião em Pisa

de cientistas atômicos
dos dois blocos

PISA, 12. — Cerca de 450 cientistas nucleares de todas as partes do Mundo, incluindo representantes da Rússia e da Polónia, reuniram-se hoje, nesta cidade, para permutar informações científicas sobre o assunto das «partículas elementares».

Há dois representantes de Moscovo, os quais apresentarão teses ao congresso, e seis da Polónia, que conferenciarão com cientistas de 18 outros países, incluindo a Grã-Bretanha, com 52 representantes; França, 29; Estados Unidos, 19; Alemanha Ocidental, 12; Suíça, 18; Dinamarca, 14; Suécia, 7; Noruega, 1; Bélgica, 8; Holanda, 7; Áustria, 1, e Israel, 2.

A Conferência, de seis dias, organizada sob os auspícios da Sociedade de Física Italiana e com o apoio da União Internacional de Física, celebra-se nos salões da Universidade de Pisa.

Os organizadores informaram que não havia qualquer ligação entre essa Conferência e a das Nações Unidas sobre o emprego pacífico da energia atômica, a que se reunirá em Genebra, em Agosto.

«Aqui, mentalidades científicas do Oriente e Ocidente reúnem-se livremente para discutir certas questões da teoria e prática fundamentais nucleares, enquanto que em Genebra, suponho outros se reunirão para conversarem sobre problemas diferentes da aplicação», disse um dos organizadores. — (R.)

Um retrato no jornal

revelou um deputado inglês
à família que o tinha perdido

LONDRES, 12.—Ronald Lodge, membro do Parlamento, de 36 anos de idade, que disse, na semana passada, na Câmara dos Comuns, que tinha perdido contacto com sua família depois de ter sido colocado numa creche, quando criança, encontrou uma das suas irmãs, após 30 anos.

As suas histórias e fotografia foram publicadas na imprensa e, ontem à noite, uma mulher, que vive numa outra parte de Londres, afirmou estar certa de ser uma das irmãs de Lodge, há muito desaparecida. A senhora Iris Diplok, de 35 anos, cujo nome de solteira era Lodge, afirmou: «Logo que vi a sua fotografia, fiquei convencida de que mr. Lodge é meu irmão». — (R.)

NEHRU NA RUSSIA

MOSCOVO, 12. — O primeiro-ministro indiano, Nehru, chegou, hoje, de avião, a Simferopol, na Crimeia, vindo de Estalinegrado — segundo informou a agência de notícias soviética «Tass».

O primeiro-ministro indiano e o seu séquito partiram, depois, para a costa meridional da Crimeia. — (R.)

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MUNICH, 12. — Um avião desportivo suíço, despenhou-se próximo desta cidade. Morreu o piloto e três passageiros ficaram gravemente feridos, todos alemães. O desastre ocorreu quando o aparelho ia a aterrar. — (R.)

OS 5.000 CONTOS

DA

Lotaria do Santo António

A Casa da Sorte, que distribuiu o ano passado, aos seus balcões, os 5.000 contos do Santo António, lembra aos seus clientes que a extracção de igual lotaria se realiza este ano no próximo dia 16. Os bilhetes custam 1.000\$00 e podem ser adquiridos nos Estabelecimentos da Casa da Sorte, em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

Fataça á Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.



...SÓ QUERO...
...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

Os objectivos da política soviética

na sua fase de conciliação
apreciados pelo vice-presidente dos E. U.

GALVESTON (Texas), 12. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, predisse, ontem à noite, que os dirigentes comunistas poderiam tomar novas e espetaculares atitudes conciliatórias, tanto antes como durante a Conferência dos chefes de Governo dos «Quatro Grandes», planeada para Julho.

Nixon disse, na Associação da Imprensa do Texas, que ninguém sabe por que razão Moscovo e Pequim tinham tomado atitudes conciliatórias nas ultimas semanas. Contudo — disse — a política externa comunista tem, hoje, claramente, dois objectivos principais: a neutralização da Alemanha, na Europa, e a admissão da China comunista nas Nações Unidas, na Ásia.

Afirmou que a anterior política comunista de ameaças e outras táticas agressivas tinha falhado e estava a fazer com que os comunistas perdessem o apoio entre os neutrais da Ásia. «Não é de surpreender, por conseguinte, que uma política de conciliação, tanto na Europa como na Ásia, esteja, presentemente, a ser experimentada. Outras atitudes conciliatórias e espetaculares, tanto durante como antes da Conferência dos «Quatro Grandes» podem estar a surgir no horizonte», disse Nixon.

O vice-presidente acrescentou que a Conferência daria ao Mundo a possibilidade de averiguar se os actos comunistas se harmonizam com as suas palavras. — (R.)

Violento ataque à política externa de Eisenhower

JEFFERSON CITY (Missouri), 12. —

Graves motins

por motivo das greves
esperam-se em Singapura

SINGAPURA, 12. — A Polícia desta cidade está de prevenção, e as ruas são percorridas por numerosas patrulhas, em face do perigo de agravamento da agitação que, há algum tempo, se nota entre os trabalhadores dos transportes, do porto e da indústria. Alguns observadores receiam, mesmo, que se repitam as perturbações de 13 de Maio passado.

Os 70.000 trabalhadores dos transportes e da indústria ameaçam entrar em greve amanhã, mas as negociações continuam entre os sindicatos e as autoridades. Entretanto, mantém-se o conflito entre os representantes dos estivadores e as autoridades do porto, o qual já dura há sete semanas.

Numa rusga, na madrugada de hoje, a Polícia especial prendeu 4 dirigentes sindicais e um professor de uma escola secundária chinesa. Todas as licenças à Polícia foram canceladas. Em duas áreas foi decretado o estado de prevenção e as autoridades do Exército informaram que a situação é tensa. — (F. P. e R.)

A greve dos marítimos britânicos

LONDRES, 12. — No porto de Liverpool estão retidas 3.450 pessoas, em consequência da greve dos marítimos. Muitos dos passageiros já tomaram disposições para seguirem noutros navios ou por avião. — (F. P.)

O REI BALDUINO

regressou à Bélgica

BRUXELAS, 12.—O rei Balduino regressou, esta manhã, a Bruxelas, de avião, depois da sua viagem ao Congo Belga. — (F. P.)

Fumar sem perigo

Só com a boquiilha «FLOWER». Mais perfeita, sólida e eficaz de todas as boquiilhas. Elimina quase 100 % dos venenos do tabaco com dois produtos patentes americanos form K 226 U 712.

Na «FLOWER» o fumo passa infalivelmente pelos filtros. Recuse boquiilhas que nós inclusive revendemos pela oitava parte do custo da «FLOWER».

Nas tabacarias, Imp. V.ª Contreras & F.ª— Casa Fundada em 1895.

O dirigente da Associação dos Antigos Combatentes de Guerras Estrangeiras, Merton B. Tice, acusou, ontem, o Governo de Eisenhower de conduzir uma política de «paz por qualquer preço».

Durante o Congresso da Federação dos Veteranos do Missouri, pediu que a Administração faça, imediatamente, o necessário para obter a libertação de «800 Americanos, ainda presos, nos torreões da China comunista».

Depois, numa reunião com a Imprensa, disse que se fizesse, se necessário fosse, o bloqueio da China Popular e o de Hong-Kong. Censurou aqueles que permitiram «que uma nação fraca, como a China comunista, desafiase os Estados Unidos», e declarou que, se esta política continua «perderemos a nossa fé em Deus, no Governo, no país e em nós próprios». — (F. P.)

Manifestantes católicos

apedrejaram em Buenos Aires

o jornal da C. G. T.

BUENOS AIRES, 12. — Nova manifestação de católicos realizou-se, ontem, em Buenos Aires. Vários milhares de pessoas desfilarão, entoando cânticos e gritando «Viva Cristo-Rei!» e «Viva a Argentina católica!». Ao passar em frente do monumento ao general San Martín, herói da independência, cantaram o hino nacional. Dirigiram-se à Praça de Maio e içaram as bandeiras do Vaticano e da Argentina, lado a lado, contra a estátua do general Gelgrano, diante do palácio do governador.

Os manifestantes quebraram, depois, os vidros da sede do jornal «La Prensa», órgão da C. G. T. Esta fez publicar um comunicado no qual declara: «Os trabalhadores podem estar certos de que a agressão cometida contra o jornal «La Prensa» será o fim da agressão clerical contra a nova Argentina. A C. G. T. agirá para que assim seja». Durante a manifestação, foi destruído o carro do embaixador do Peru, ficando ferido o motorista. — (F. P.)

A extensão das manifestações

BUENOS AIRES, 12.—O ministro do Interior, Angel Bolenghi, declarou, numa conferência de Imprensa, que fora encontrada uma bomba em frente da embaixada da Jugoslávia e que as paredes do edifício tinham sido sujas com alcatrão.

Segundo o ministro, os manifestantes de ontem, que foram ao ponto de deitar fogo a uma bandeira argentina, praticaram uma grave ofensa à soberania nacional quando içaram a bandeira do Estado do Vaticano no mastro do Palácio do Parlamento. O ministro disse ainda que os manifestantes, além de tentarem forçar as portas do Parlamento, arrancaram do frontão do edifício as duas placas que o Parlamento tinha mandado colocar em homenagem a Eva Perón, macularam vários monumentos, atiraram pedras contra uma cantina de alimentação criada por Eva Perón e contra os jornais «Democracia Laborista», «Epoca» e «La Prensa». Num monumento escreveram «Morra Perón, Viva Cristo-Rei». Além disto — acentuou o ministro — os manifestantes tentaram forçar as portas do Ministério da Justiça. O ministro fez notar que as forças da Polícia receberam ordem para retirar da Praça de Maio, a fim de evitar recontros, quando se verificou que os manifestantes buscavam precisamente entrar em conflito com os agentes da ordem. — (F. P.)

LOTARIA DE SANTO ANTONIO

a 16 de Junho

1.º Prémio — 5.000 contos

Bilhetes a 1.000\$00
Vigésimos a 50\$00
Cautelas a 20\$00

Faça o seu pedido

C A M P I ã O

Rua do Amparo, 2-C

Os «capacetes de aço»

do marechal Kesselring
foram hostilizados pela multidão

GORSLAR (Alemanha Ocidental), 12. — Cerca de 500 polícias, brandindo bastões de borracha, fizeram recuar, ontem à noite, nesta cidade, uma multidão que exprimia a sua desaprovação a uma concentração convocada pela organização de «capacetes de aço», «Stahlhelm», do marechal de campo Albert Kesselring.

A Polícia deteve cerca de 25 pessoas, as quais tinham avançado até junto de cordas, perto da residência medieval imperial, onde os «stahlhelmers» se reuniram.

Kesselring disse apenas algumas palavras, afirmando estar satisfeito por se encontrar na concentração. O seu médico tinha-o aconselhado a não pronunciar um longo discurso.

Segundo um dirigente, os anti-stahlhelmers, muitos dos quais vieram de um contra-comício convocado pela Federação Sindical Alemã, procuravam afastar os ex-soldados com gritos: «A Polícia está a vigiar-vos».

Acorreram à concentração cerca de 1.300 ex-soldados. Numa certa altura, durante a concentração junto do velho palácio imperial, os anti-stahlhelmers lançaram grande quantidade de pedras contra a Polícia.

Ao anoitecer, os «stahlhelmers» desfilarão em grupos de 40 a 50 para uma continência à bandeira. Em seguida, formaram longa coluna com archores e cerca de 100 bandeiras e organizaram um cortejo até o monumento de guerra, em Gorslar, para deporem coroas de flores. Kesselring passou-lhes ali revista. — (R.)

Foi assassinado

em Casablanca

o proprietário de um jornal

CASABLANCA, 12. — O proprietário do jornal «Maroc Presse», Jacques Le-maigre-Dubreuil, foi morto, a noite passada, quando regressava a sua casa, por desconhecidos, que dispararam sobre ele vários tiros de auto-metralhadora.

Dentro de um carro que esperava em frente da sua residência, a chegada do seu automóvel, os agressores dispararam, atingindo-o na cabeça. O carro ficou furado por 15 balas.

Continuam as greves em Marrocos, ocasionando prejuízos de várias centenas de milhões de francos à economia do país. O encerramento dos estabelecimentos marroquinos, em Agadir e Ujda, bem como em todas as cidades do interior e da costa, paralisou todo um sector da actividade comercial. Em Safi, onde a sardinha é abundante, as tripulações estão em greve e os barcos não saem do porto. No porto de Casablanca, o pessoal europeu e marroquino resolveu não fazer horas suplementares, contribuindo assim para o descongestionamento do porto. — (F. P.)

A grave situação na Argélia

CONSTANTINA, 12.—Continua a ser grave a situação, neste departamento, em virtude das actividades dos terroristas.

Têm aumentado os fogos postos nas colheitas e as destruições de fazendas e material agrícolas, pertencentes tanto a Franceses como a Muçulmanos. Todos os dias há postes telegráficos destruídos, nas zonas montanhosas, assim como pequenos recontros de patrulhas com rebeldes. No entanto, os atentados contra pessoas têm diminuído. Na cidade a situação é calma, mas a unanimidade com a qual a população muçulmana parece obedecer às «ordens» dos rebeldes não deixa de provocar uma certa inquietação. Nenhum Muçulmano fuma, com medo de represálias, e os «cafés» estão sem ninguém. A cidade, apesar dos seus 100 mil habitantes, fica praticamente deserta, a partir das dez horas da noite. Todos os dias se fazem umas cem detenções, em todo o departamento, e em cada dia se mantêm cerca de dez dessas detenções. — (F. P.)

«Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14
Amanhã, ao almoço, Folclore Regional. A noite, vistosas fogueiras à moda do Ribatejo.

CRUZEIRO

PURISSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SAHOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

ACORDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana